

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	377.918
Preferenciais	0
Total	377.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.424.507	2.120.307
1.01	Ativo Circulante	340.914	314.084
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.430	12.393
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.066	56.608
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	40.066	56.608
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	40.066	56.608
1.01.03	Contas a Receber	209.250	187.150
1.01.03.01	Clientes	209.250	187.150
1.01.04	Estoques	59.804	53.344
1.01.04.01	Imóveis a comercializar	1.438	1.177
1.01.04.02	Estoque de terrenos	58.366	52.167
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.509	2.332
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.509	2.332
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.908	2.042
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.947	215
1.01.08.03	Outros	20.947	215
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	7.121	215
1.01.08.03.02	Outros Créditos	13.826	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.083.593	1.806.223
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.107.047	895.372
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	29.071
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras	0	29.071
1.02.01.03	Contas a Receber	32.872	55.052
1.02.01.03.01	Clientes	32.872	55.052
1.02.01.04	Estoques	78.582	134.350
1.02.01.04.01	Estoque de terrenos - permuta	78.582	134.350
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.421	42.900
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	42.421	42.900
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	953.172	633.999
1.02.01.09.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	808.224	541.334
1.02.01.09.04	Ativo Fiscal Corrente	28.484	22.949
1.02.01.09.05	Outros créditos	116.464	69.716
1.02.02	Investimentos	961.177	895.828
1.02.02.01	Participações Societárias	865.177	799.828
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	865.177	799.828
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	96.000	96.000
1.02.03	Imobilizado	9.781	9.521
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.781	9.521
1.02.04	Intangível	5.588	5.502
1.02.04.01	Intangíveis	5.588	5.502

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.424.507	2.120.307
2.01	Passivo Circulante	328.260	308.319
2.01.02	Fornecedores	30.782	8.562
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.782	8.562
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	22.637	4.654
2.01.02.01.02	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Espécie	8.145	3.908
2.01.03	Obrigações Fiscais	19	32
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.501	246.916
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.622	81.417
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	98.622	81.417
2.01.04.02	Debêntures	149.879	165.499
2.01.04.02.01	Debêntures	17.000	17.009
2.01.04.02.02	Debêntures - SFH	132.879	148.490
2.01.05	Outras Obrigações	33.528	39.232
2.01.05.02	Outros	33.528	39.232
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	255
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	16.863	23.009
2.01.05.02.06	Outras Conta a Pagar	16.665	15.968
2.01.06	Provisões	15.430	13.577
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.430	13.577
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	15.430	13.577
2.02	Passivo Não Circulante	1.525.577	1.260.811
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	575.968	513.998
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.637	124.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	75.637	124.393
2.02.01.02	Debêntures	500.331	389.605
2.02.01.02.01	Debêntures	195.635	34.017
2.02.01.02.02	Debêntures - SFH	304.696	355.588
2.02.02	Outras Obrigações	943.589	740.739
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	463.509	428.257
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	463.509	428.257
2.02.02.02	Outros	480.080	312.482
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais e Tributárias	5.426	6.925
2.02.02.02.06	Adiantamentos de Clientes	67.582	80.942
2.02.02.02.07	Adiantamentos de Clientes - Permutas	78.582	134.350
2.02.02.02.09	Antecipação de lucros	308.660	82.070
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	19.830	8.195
2.02.03	Tributos Diferidos	4.448	4.612
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.448	4.612
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	4.448	4.612
2.02.04	Provisões	1.572	1.462
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.572	1.462
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	1.572	1.462
2.03	Patrimônio Líquido	570.670	551.177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	241.646	241.646
2.03.04	Reservas de Lucros	213.205	213.205
2.03.04.01	Reserva Legal	24.736	24.736
2.03.04.10	Reverva de lucros para expansão	30.000	30.000
2.03.04.11	Reserva de Investimentos	158.469	158.469
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.371	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	86.448	96.326

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.101	29.082	9.583	23.661
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.765	-13.502	-5.595	-11.822
3.03	Resultado Bruto	2.336	15.580	3.988	11.839
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	34.379	36.287	25.816	35.440
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.607	-4.037	-789	-1.586
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.691	-20.000	-9.615	-17.508
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.277	4.354	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.400	55.970	36.220	54.534
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.715	51.867	29.804	47.279
3.06	Resultado Financeiro	-16.549	-22.496	-9.707	-10.015
3.06.01	Receitas Financeiras	7.601	17.806	1.896	8.371
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.150	-40.302	-11.603	-18.386
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.166	29.371	20.097	37.264
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.166	29.371	20.097	37.264
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.166	29.371	20.097	37.264
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05	0,08	0,06	0,1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	20.166	29.371	20.097	37.264
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.166	29.371	20.097	37.264

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-84.205	-18.133
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.359	-1.973
6.01.01.01	Lucro líquido nas operações	29.371	37.264
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.330	1.763
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-55.970	-54.534
6.01.01.06	Despesas financeiras	16.074	13.315
6.01.01.07	Tributos diferidos passivos	-164	219
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.846	-16.160
6.01.02.01	Contas a receber	80	-3.924
6.01.02.02	Imóveis a comercializar (incluindo terrenos)	49.308	-33.877
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-6.712	-2.228
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-6.906	1.243
6.01.02.05	Outros	-60.574	-15.099
6.01.02.06	Fornecedores	17.983	2.395
6.01.02.07	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	4.237	-7.514
6.01.02.09	Tributos a recolher	-8.564	-2.365
6.01.02.11	Adiantamento de clientes (incluindo permutas)	-75.274	43.012
6.01.02.12	Outras contas a pagar	12.442	4.153
6.01.02.13	Comissões de vendas a apropriar	-866	-1.956
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	69.316	59.510
6.02.01	Adições aos investimentos	-9.379	13.360
6.02.02	Provisão para perda nos investimentos	8.905	3.160
6.02.03	Adições ao imobilizado	-1.590	-3.013
6.02.04	Intangíveis	-86	-22
6.02.05	Propriedade para investimentos	-9.878	0
6.02.06	Partes relacionadas	35.731	20.872
6.02.08	Investimentos financeiros	45.613	25.153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.926	-37.737
6.03.01	Recursos para futuro aumento de capital	-266.890	-227.013
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	57.858	54.551
6.03.03	Debêntures	95.106	-11.366
6.03.04	Dividendos a pagar	226.335	177.908
6.03.05	Liquidação do empréstimo	-95.261	-23.382
6.03.06	Pagamento de juros	-10.222	-8.435
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.963	3.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.393	2.315
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.430	5.955

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	241.646	0	213.205	0	96.326	551.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	241.646	0	213.205	0	96.326	551.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.371	0	29.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.371	0	29.371
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-9.878	-9.878
5.06.04	Ajuste de Avaliação patrimonial	0	0	0	0	-10.584	-10.584
5.06.06	Tributos diferidos sob ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	706	706
5.07	Saldos Finais	241.646	0	213.205	29.371	86.448	570.670

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	218.803	30.000	120.681	0	76.603	446.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.803	30.000	120.681	0	76.603	446.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.264	0	37.264
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.264	0	37.264
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	22.842	0	0	0	0	22.842
5.06.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	22.842	0	0	0	0	22.842
5.07	Saldos Finais	241.645	30.000	120.681	37.264	76.603	506.193

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	29.082	23.661
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.459	26.370
7.01.02	Outras Receitas	-3.377	-2.709
7.01.02.01	(-) Deduções de vendas	-3.377	-2.709
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.585	-9.029
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.472	-5.598
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.030	-6.224
7.02.04	Outros	8.917	2.793
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	8.917	2.793
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.497	14.632
7.04	Retenções	-1.816	-1.763
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.816	-1.763
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.681	12.869
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.776	62.905
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.970	54.534
7.06.02	Receitas Financeiras	17.806	8.371
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	96.457	75.774
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	96.457	75.774
7.08.01	Pessoal	18.911	15.566
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.911	15.566
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.721	4.042
7.08.02.01	Federais	6.721	4.042
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.454	18.902
7.08.03.01	Juros	40.302	18.386
7.08.03.02	Aluguéis	1.152	516
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.371	37.264
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.371	37.264

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.333.347	2.218.410
1.01	Ativo Circulante	1.405.065	1.343.806
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.936	71.845
1.01.02	Aplicações Financeiras	108.800	129.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	108.800	129.325
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	108.800	129.325
1.01.03	Contas a Receber	520.730	523.816
1.01.03.01	Clientes	520.730	523.816
1.01.04	Estoques	590.656	590.653
1.01.04.01	Imóveis a Comercializar	448.755	416.921
1.01.04.02	Estoque de Terrenos	120.140	114.262
1.01.04.03	Estoque de Terrenos - Permuta	1.039	35.530
1.01.04.04	Estoque de materiais (almoxarifado)	20.722	23.940
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.879	17.760
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.879	17.760
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.934	10.033
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.130	374
1.01.08.03	Outros	56.130	374
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	42.304	374
1.01.08.03.02	Outros Créditos	13.826	0
1.02	Ativo Não Circulante	928.282	874.604
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	673.483	634.118
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	29.071
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras	0	29.071
1.02.01.03	Contas a Receber	307.074	272.440
1.02.01.03.01	Clientes	307.074	272.440
1.02.01.04	Estoques	106.552	134.350
1.02.01.04.01	Estoque de Terrenos - Permuta	106.552	134.350
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.544	2.950
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.260	129
1.02.01.06.02	PIS E COFINS Diferidos	284	2.821
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	39.424	42.184
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	39.424	42.184
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	216.889	153.123
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	71.262	59.924
1.02.01.09.04	Ativo Fiscal Corrente	28.484	22.949
1.02.01.09.05	Outros Créditos	117.143	70.250
1.02.02	Investimentos	233.835	218.834
1.02.02.01	Participações Societárias	46.501	31.500
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	46.501	31.500
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	187.334	187.334
1.02.03	Imobilizado	15.280	16.150
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.280	16.150
1.02.04	Intangível	5.684	5.502
1.02.04.01	Intangíveis	5.684	5.502

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.333.347	2.218.410
2.01	Passivo Circulante	503.933	525.605
2.01.02	Fornecedores	86.144	56.611
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.144	56.611
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	53.093	22.443
2.01.02.01.02	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Espécie	22.704	23.921
2.01.02.01.03	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Permuta Física	10.347	10.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.743	30.728
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.429	5.836
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.429	5.836
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.314	24.892
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	275.695	264.108
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.816	98.609
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.816	98.609
2.01.04.02	Debêntures	149.879	165.499
2.01.04.02.02	Debêntures	17.000	17.009
2.01.04.02.03	Debêntures - SFH	132.879	148.490
2.01.05	Outras Obrigações	101.973	167.344
2.01.05.02	Outros	101.973	167.344
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	255
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	48.173	50.975
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes - Permutas	32.629	94.504
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	21.171	21.610
2.01.06	Provisões	18.378	6.814
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.378	6.814
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.378	6.814
2.02	Passivo Não Circulante	1.194.872	1.078.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	742.774	650.463
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	242.443	260.858
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	242.443	260.858
2.02.01.02	Debêntures	500.331	389.605
2.02.01.02.01	Debêntures	195.635	34.017
2.02.01.02.03	Debêntures - SFH	304.696	355.588
2.02.02	Outras Obrigações	406.675	383.626
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.805	2.361
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.805	2.361
2.02.02.02	Outros	404.870	381.265
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14.300	21.849
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Espécie	567	568
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Permuta Física	0	29.000
2.02.02.02.06	Adiantamentos de Clientes	67.456	82.092
2.02.02.02.07	Adiantamentos de Clientes - Permuta Física	281.903	214.113
2.02.02.02.08	Obrigações sociais e tributárias	7.839	10.014
2.02.02.02.10	Antecipação de Dividendos	24.204	22.982
2.02.02.02.11	Outras Contas a Pagar	8.601	647

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03	Tributos Diferidos	43.851	43.109
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.851	43.109
2.02.03.01.01	IR e CSLL Diferidos	0	19.075
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	0	24.034
2.02.04	Provisões	1.572	1.462
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.572	1.462
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	1.572	1.462
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	634.542	614.145
2.03.01	Capital Social Realizado	241.646	241.646
2.03.04	Reservas de Lucros	213.205	213.205
2.03.04.01	Reserva Legal	24.736	24.736
2.03.04.10	Reserva de lucros para expansão	30.000	30.000
2.03.04.12	Reserva de Investimentos	158.469	158.469
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.371	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	86.448	96.326
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	63.872	62.968

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	195.935	401.830	163.921	310.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-124.084	-284.858	-112.924	-221.670
3.03	Resultado Bruto	71.851	116.972	50.997	88.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.958	-49.939	-26.371	-43.984
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.326	-26.980	-13.483	-21.486
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.851	-25.110	-12.003	-22.620
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.381	4.581	675	1.362
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	4.381	4.581	675	1.054
3.04.04.02	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	308
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-162	-2.430	-1.560	-1.240
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.893	67.033	24.626	44.865
3.06	Resultado Financeiro	-19.729	-14.906	-4.675	-5.983
3.06.01	Receitas Financeiras	7.043	21.554	6.803	16.043
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.772	-36.460	-11.478	-22.026
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.164	52.127	19.951	38.882
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.553	-12.079	-1.988	-3.088
3.08.01	Corrente	-4.894	-11.821	-5.785	-8.717
3.08.02	Diferido	341	-258	3.797	5.629
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.611	40.048	17.963	35.794
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.611	40.048	17.963	35.794
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.166	29.371	20.097	37.264
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.445	10.677	-2.134	-1.470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05	0,08	0,06	0,1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.166	29.371	20.097	37.264
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.166	29.371	20.097	37.264
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.611	40.048	17.963	35.794
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.445	-10.677	2.134	1.470

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-74.671	-60.471
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.400	38.937
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	29.371	37.264
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.913	2.689
6.01.01.05	Despesas financeiras	16.322	14.351
6.01.01.06	Valor residual de ativos diferidos baixados	-594	-657
6.01.01.07	Provisões para tributos (IRPJ e CSLL)	-4.784	-3.708
6.01.01.08	Tributos diferidos passivos	742	-12.242
6.01.01.09	Resultado equivalência patrimonial	2.430	1.240
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-123.071	-99.408
6.01.02.01	Contas a receber	-31.548	-24.702
6.01.02.02	Imóveis a comercializar (incluindo terrenos)	-1.105	-89.310
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-7.654	-3.898
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	-41.930	12.249
6.01.02.06	Comissões de vendas a apropriar	-2.901	-6.049
6.01.02.07	Outros	-60.719	-15.003
6.01.02.08	Fornecedores	30.650	-3.734
6.01.02.10	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	-1.218	2.136
6.01.02.12	Tributos a recolher	-3.652	5.315
6.01.02.14	Adiantamento de clientes (incluindo permutas)	-11.523	25.871
6.01.02.15	Participação dos acionistas não controladores	904	-11.771
6.01.02.16	Outras contas a pagar	7.625	9.488
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29.106	8.582
6.02.01	Provisão para perdas nos investimentos	8.840	3.160
6.02.02	Adições ao imobilizado	-4.043	-5.935
6.02.03	Intangíveis	-182	149
6.02.04	Propriedade para investimentos	-9.878	0
6.02.05	Partes relacionadas	2.204	-6.080
6.02.06	Investimentos financeiros	49.596	18.853
6.02.07	Adições aos investimentos	-17.431	-1.565
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	69.656	54.644
6.03.01	Recurso para futuro aumento de capital	-18.887	-4.730
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	87.906	95.368
6.03.03	Debêntures	125.447	-18.077
6.03.04	Dividendos a pagar	967	21.939
6.03.05	Liquidação do pagamento	-107.206	-29.815
6.03.06	Pagamento de juros	-18.571	-10.041
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.091	2.755
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.845	46.447
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.936	49.202

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	241.646	0	213.205	0	96.326	551.177	62.967	614.144
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	241.646	0	213.205	0	96.326	551.177	62.967	614.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	905	905
5.04.08	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	905	905
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.371	0	29.371	0	29.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.371	0	29.371	0	29.371
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-9.878	-9.878	0	-9.878
5.06.06	Tributos diferidos sob ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	706	706	0	706
5.06.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-10.584	-10.584	0	-10.584
5.07	Saldos Finais	241.646	0	213.205	29.371	86.448	570.670	63.872	634.542

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	218.803	30.000	120.681	0	76.603	446.087	50.772	496.859
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.803	30.000	120.681	0	76.603	446.087	50.772	496.859
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-7.309	-7.309
5.04.08	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-7.309	-7.309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.264	0	37.264	0	37.264
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.264	0	37.264	0	37.264
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	22.842	0	0	0	0	22.842	0	22.842
5.06.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	22.842	0	0	0	0	22.842	0	22.842
5.07	Saldos Finais	241.645	30.000	120.681	37.264	76.603	506.193	43.463	549.656

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	401.830	310.519
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	431.467	336.939
7.01.02	Outras Receitas	-29.637	-26.420
7.01.02.01	(-) Deduções de vendas	-29.637	-26.420
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-218.489	-166.904
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-198.232	-149.716
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.626	-71.954
7.02.04	Outros	66.369	54.766
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	66.369	54.766
7.03	Valor Adicionado Bruto	183.341	143.615
7.04	Retenções	-4.993	-2.689
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.993	-2.689
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	178.348	140.926
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.124	14.803
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.430	-1.240
7.06.02	Receitas Financeiras	21.554	16.043
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	197.472	155.729
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	197.472	155.729
7.08.01	Pessoal	71.802	66.020
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.802	66.020
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.763	21.624
7.08.02.01	Federais	37.763	21.624
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.859	32.291
7.08.03.01	Juros	36.460	22.026
7.08.03.02	Aluguéis	11.399	10.265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.048	35.794
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.371	37.264
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10.677	-1.470

Comentário do Desempenho

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Informações Trimestrais da MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.(Controladora e Consolidado), bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, na data de 30 de junho de 2014. As informações não financeiras da Companhia e de suas controladas, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas serão disponibilizadas oportunamente.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

O Grupo, Moura Dubeux, iniciou suas atividades no ano de 1983. A Moura Dubeux Engenharia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com Registro na Comissão de Valores Imobiliários (CVM) nº 21.067, obtido em 23 de agosto de 2007, com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Boa Viagem, Recife - PE, cujas atividades foram iniciadas em junho de 1987.

A Companhia e suas investidas possuem como atividade: compra e venda de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, locação, incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda, bem como participação em outras sociedades empresariais no Brasil, independente da personalidade jurídica, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2014 abrangem a Companhia e suas controladas.

As Sociedades controladas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

2. Entidades do Grupo**a. Sociedades controladas e sociedades não controladas**

A Companhia possui participações em outras sociedades com personalidades e formas jurídicas de constituições distintas. O objeto social principal é a incorporação imobiliária, construção e a compra e venda de imóveis próprios e de terceiros.

A relação das sociedades controladas e sociedades não controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 30 de junho de 2014 estão demonstradas a seguir (vide Nota Explicativa nº 12):

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Participação societária			Participação societária		
Sociedades controladas	06/2014	12/2013	Sociedades controladas	06/2014	12/2013
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0000	100,0000	MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	99,9923	99,9923
Clic - Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	100,0000	100,0000	MD RN Rodolfo Helinski Construções Ltda.	99,9976	99,9976
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	99,9996	99,9996	MD Service Ltda.	99,9994	99,9994
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	100,0000	100,0000	MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	99,9989	99,9989
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	99,9932	99,9932	MD AL Antares Construções Ltda.	99,9997	99,9997
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9977	99,9977	MD RN Areia Preta Construções Ltda.	99,9935	99,9935
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	99,9891	99,9891	MD RN Firenze Construções Ltda.	99,9978	99,9978
Clic Administradora S.A	99,9400	99,9400	MD PE Litorânea Construções Ltda.	99,9952	99,9952
MD Imóveis Ltda.	99,9512	99,9512	MD BA GMA Empreendimentos Ltda.	99,9970	99,9970
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9250	99,9250	MD AL Life Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD Edifício Hilson de Azevedo Mota Ltda.	99,9978	99,9978	MD PE Freguesia Construções Ltda.	99,9903	99,9903
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	99,9995	99,9995	MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	99,9997	99,9997
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	99,9983	99,9983	MD CE Gontran Giffoni Construções Ltda.	99,9986	99,9986
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	99,9905	99,9905	MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	99,9953	99,9953
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	99,9993	99,9993	MD CE Azevedo Bolão Construções Ltda.	99,9986	99,9986
MD PE Beach Class Executive Ltda.	99,9995	99,9995	MD CE José Borba Construções Ltda.	99,9934	99,9934
MD PE Madalena Ltda.	99,9995	99,9995	MD RN Alameda Capim Macio Construções Ltda.	99,9980	99,9980
MD PE Enseada das Ondas Ltda.	99,9993	99,9993	MD PE Torres da Liberdade Ltda.	99,9910	99,9910
MD RN Grilo Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD RN Maria Bernardete Construções Ltda.	99,9991	99,9991
MD RN Hanna Safieh Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD PE Recife Construções Ltda.	99,9964	99,9964
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	99,9996	99,9996
MD RN Life Construções Ltda.	99,9992	99,9992	Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	99,9993	99,9993
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	99,7000	99,7000
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	99,9994	99,9994	MD PE Veneza Construções Ltda.	99,9985	99,9985
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD PE Solar Construções Ltda.	99,9993	99,9993
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	99,9998	99,9998	MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	99,9984	99,9984
MD RN Moacyr Maia Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	99,9000	99,9000
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	99,9852	99,9852	MD PE Rio Formoso Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD AL Poço Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD PE Sertania Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	99,9999	99,9999	MD Comercial Ltda.	99,9000	99,9000
MD AL Farol Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD RN Andrie Lopes Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	99,9994	99,9994	MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	99,9000	99,9000
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD Real Estate Investimentos S.A.	100,0000	100,0000
MD PE Alameda Imperial Ltda.	99,8232	99,8232	Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	49,0000	49,0000
MD RN Bossa Nova Construções Ltda.	99,9998	99,9998	Global MD Evolution Beach Park Empreendimentos S.A.	49,0000	49,0000
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	99,9992	99,9992	Global Md Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A.	49,0000	49,0000
MD CE Amazonas Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD RN Vândir Gurgel Construções Ltda.	99,9998	99,9998	MD PE Aquarela Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	99,9994	99,9994	MD PE Trindade Construções Ltda.	66,7000	66,7000
MD RN Empresarial Herculanu Construções Ltda.	99,9989	99,9989	SPE Lote 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	80,0000	80,0000	SPE Lote 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD CE Visconde do Rio Branco Construções Ltda.	99,9000	70,0000	SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	70,0000	70,0000	SPE Lote 04 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
Cis - Complexo Intermodal Suape Ltda.	60,0000	60,0000	SPE Lote 06 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD Artefatos de Alumínio S.A.	99,8390	99,8390	SPE Lote 08 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,0000	1,0000
MD PE Shopping Park Ltda.	50,0000	50,0000	MD CE José Lourenço Construções Ltda.	99,9000	99,9000
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	50,0000	50,0000	MD PE Aeroclube Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD AL Gruta Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD PE Goiânia Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD CE José Américo Construções Ltda.	99,7000	99,7000	MD PE Moreno Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	99,9995	99,9995	MD RN Patriot Center Construções Ltda.	99,9000	99,9000
MD PE Pina Construções Ltda.	99,9881	99,9881	MD RN Patriot Residence Construções Ltda.	99,9000	99,9000
MD PE Residencial Construções Ltda.	99,9903	99,9903	MD PE Serrana Construções Ltda.	99,9966	99,9966
MD PE Aguiar Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD PE Campus Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD PE HPBV Ltda.	99,8000	50,0000	MD PE Planície Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD CE Castelão Construções Ltda.	99,9975	99,9975	MD Participações e Empreendimentos Ltda.	99,9989	99,9989
MD CE Dias Rocha Construções Ltda.	99,9966	99,9966	MD RN Encanto Construções Ltda.	99,9000	99,9000
MD CE Theberge Construções Ltda.	99,9999	99,9999	MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	50,0000	-
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	99,9990	99,9990	MD BA Graça Empreendimentos Ltda.	99,9000	-
MD PE Solaris Construções Ltda.	99,7925	99,7925	MD RN Beach Class Lagoa Nova Construções Ltda.	99,9000	-

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Sociedades não controladas	Participação societária	
	06/2014	12/2013
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MRV MD Caxangá Construções Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD PE Jardim Dos Coqueiros Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD PE Jardim Dos Ipês Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD Collem Pe VII Incorporação SPE Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Life Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Praia De Piedade Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Parque Das Graças Ltda.	40,0000	40,0000
Vivex MD PE Vila Natal Construções Ltda.	40,0000	40,0000
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	33,3333	33,3333
MRV MD Novo Jaboaão Inc. Ltda.	40,0000	40,0000

b. Condomínios

A Companhia e suas coligadas executam empreendimentos sob o regime de Administração, também denominado "a preço de custo", intitulados "Condomínios".

Nessa modalidade o Grupo é responsável pelo risco técnico do empreendimento, pela condução da obra e pela gerência de todas as atividades administrativas e financeiras necessárias à conclusão do empreendimento. Em contrapartida, recebe-se um percentual de 15% (quinze por cento) a título de serviço de administração da obra e 8% (oito por cento), a título de assessoria técnica, ambos, incidentes sobre todas as despesas e custos de obra efetivamente incorridos e apurados no mês.

Os condôminos possuem a responsabilidade pelo fornecimento do capital necessário para financiar os custos gerados pelo empreendimento até a sua conclusão e entrega formalizada em ata, incluindo não apenas os custos de construção, mas também tributos, despesas legais, despesas administrativas e outros gastos necessários à consecução da obra. O aporte de recursos pelos condôminos é realizado mensalmente, com base no custo total orçado para a obra (eventualmente corrigido pela incorporação e/ou por alterações no projeto) atualizado pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), correspondendo a cada mês ao referido custo total orçado atualizado dividido pela duração estimada da obra.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os empreendimentos construídos e/ou em construção no formato de “Condomínio”, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são os seguintes:

EMPREENDIMENTOS EM REGIME DE CONDOMÍNIO	
06/2014	12/2013
Ed. Praça do Mar	Ed. Praça do Mar
Ed. Beach Class Santa Maria	Ed. Beach Class Santa Maria
Ed. Engenho Guimarães	Ed. Engenho Guimarães
Ed. Alameda Imperial	Ed. Alameda Imperial
Ed. Jardim Beira Rio	Ed. Jardim Beira Rio
Ed. Jardim das Ubaías	Ed. Jardim das Ubaías
Ed. International Trade Center	Ed. International Trade Center
Ed. Morada do Rosarinho	Ed. Morada do Rosarinho
Ed. Atlântico Norte	Ed. Atlântico Norte
Ed. Atlântico Sul	Ed. Atlântico Sul
Ed. Airton de Carvalho	Ed. Airton de Carvalho
Ed. João Heráclio	Ed. João Heráclio
Ed. Porto Ravena	Ed. Porto Ravena
Ed. Empresarial Rio Mar	Ed. Empresarial Rio Mar
Ed. David Becker	Ed. David Becker
Ed. Jardim Casa Forte	Ed. Jardim Casa Forte
Ed. Alice Grilo	Ed. Alice Grilo
Ed. Via Parque	Ed. Via Parque
Ed. Beach Class Convention e Flats	Ed. Beach Class Convention e Flats
Ed. Beach Class Excelsior Residence	Ed. Beach Class Excelsior Residence
Ed. Jardins da Aurora	Ed. Jardins da Aurora
Ed. Parque Atlântico	Ed. Parque Atlântico
Ed. Via Jardins	Ed. Via Jardins
Ed. Beach Class Boa Viagem	Ed. Beach Class Boa Viagem
Ed. Bella Vista	Ed. Bella Vista
Ed. Empresarial Quartier	Ed. Empresarial Quartier
Ed. Via Capibaribe	Ed. Via Capibaribe
Ed. Maria Carolina Montenegro	Ed. Maria Carolina Montenegro
Ed. Enseada do Mar	Ed. Enseada do Mar
Ed. Jardins do Capibaribe	Ed. Jardins do Capibaribe
Ed. Jardim das Acácias	Ed. Jardim das Acácias
Ed. Jardim das Tulipas	-
Ed. Living Tower	-
Ed. Beach Class Ilha do Leite	-
Ed. Beach Class Hotels & Residence	-

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

3. Apresentação das informações contábeis intermediárias**a. Declaração de conformidade (em relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As informações contábeis intermediárias compreendem:

As informações contábeis intermediárias, individuais da controladora, em 30 de junho de 2014 de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e a norma internacional IAS 1 - *Presentation of Financial Statements* emitida pelo IASB ("IFRS"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras - no que diz respeito ao reconhecimento das receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC), conforme descrito em detalhes na nota explicativa nº 4"r".

As informações contábeis intermediárias da controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial. Essa prática difere das IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais, as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 08 de agosto de 2014.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico à exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e as propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a diante expostas.

c. Moeda funcional

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de Estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRSs e CPCs exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídos na seguinte nota explicativa:

- Nota Explicativa nº 11 - Classificação de propriedade para investimento.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material futuro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 20 - Provisão para contingências;
- Nota Explicativa nº 22 - Receita operacional líquida;
- Nota Explicativa nº 23 - Custos dos serviços prestados.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

e. Base de consolidação**Controladas**

As políticas contábeis e as informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Perda de controle

Quando há perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual por meio do qual a Companhia possui controle compartilhado, onde a Companhia tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de acionistas não controladores.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Quando aplicável, ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Moeda estrangeira

Quando aplicável, transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos financeiros**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos (operações de mútuo), recebíveis e depósitos (adiantamentos), inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Quando aplicável, os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros “disponíveis para venda”

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, saldos de contas garantidas, fornecedores e outras contas a pagar.

Os limites de contas garantidas que tenham que ser pagas à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo são incluídos como um componente de empréstimos e financiamentos para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

iii. Capital social

O capital social da Companhia é formado por ações ordinárias e classificadas no patrimônio líquido.

iv. Dividendo a pagar

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo circulante, na Rubrica de “Dividendos a pagar”, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

c. Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal ou de realização, sujeito ao Ajuste a Valor Presente (AVP), incluindo atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É composto pela venda a prazo para clientes da Companhia e suas controladas com baixo risco de crédito. O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas demonstrações contábeis. Seu registro é limitado à parcela da receita, reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas e de adiantamento de clientes (vide Nota Explicativa nº 6).

O Grupo realizou cálculo do valor presente para as vendas com prazo de pagamento superiores há 1 dia e calculados até data prevista para entrega das chaves. A taxa de desconto utilizada pela administração para o desconto a valor presente desses itens é de 5,75% a.a. (2013: 7,85% a.a.).

A provisão para perda na realização das contas a receber, quando aplicável, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir eventuais perdas na realização dos créditos, tomando como base a análise individual dos clientes.

A atualização monetária do período anterior à entrega dos imóveis utiliza como base o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), e a do período posterior à entrega dos imóveis utiliza o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) mais 1% (um por cento) ao mês.

d. Estoques**i. Imóveis a comercializar**

Os imóveis a comercializar são demonstrados ao custo acumulado de construção, que não excede o seu respectivo valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades concluídas ou não, ainda não comercializadas. O custo compreende a construção (materiais, mão de obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados), terrenos e sua legalização e encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

ii. Estoques de terrenos

Os terrenos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição ou mercado, dos dois, o menor. O registro do terreno é efetuado por ocasião da assinatura de instrumento particular de promessa de compra e venda ou permuta, irrevogável e irrevogável, não sendo reconhecido na fase de negociação. O terreno é registrado como um componente do estoque, em contrapartida de “Contas a pagar por aquisição de imóveis” ou “Adiantamento de clientes - permutas”, no passivo circulante e não circulante. Prevalecem para essas transações os mesmos critérios de apropriação aplicados para o resultado de incorporação imobiliária em seu todo.

iii. Estoques de materiais

São demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de compras e os líquidos de realização.

Todas as mercadorias estocáveis são contabilizadas na rubrica “Estoque de materiais (Almoxarifado)” até que requisitadas para aplicação, quando passarão ao custo da obra.

e. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores são demonstrados aos valores de realização e referem-se a antecipações para aquisição de insumos, geralmente compras programadas em escala.

f. Despesas pagas antecipadamente e Comissões de vendas a apropriar

As despesas pagas antecipadamente representam pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação ocorrerão em momento posterior. As despesas incorridas com a comissão de vendas de unidades são apropriadas ao resultado de acordo com a execução financeira da obra.

g. Investimentos**i. Investimentos em controladas**

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme o pronunciamento técnico CPC-18 (R2). De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido dessas sociedades, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os efeitos dessas movimentações após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento.

As informações contábeis foram levantadas pelas respectivas investidas na mesma data-base do balanço da controladora.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis

Em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

ii. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel, para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços, ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

O custo inclui os dispêndios que são diretamente atribuíveis à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de materiais e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condições de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do período.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado ou estoque, seu valor justo apurado na data da reclassificação torna-se seu custo para a contabilização subsequente.

h. Imobilizado**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 01º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil líquido do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

iii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iv. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são iguais, conforme segue:

	Prazo de vida útil estimado	Taxa de depreciação % a.a.
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Veículos	5 anos	20%
Equipamentos	5 anos	20%

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Benfeitorias em imóveis de terceiros objeto de contrato de locação são depreciadas pelo prazo contratual.

As estimativas de vidas úteis dos ativos imobilizados, que são base para cálculo da depreciação e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Conforme OCPC 01 (R1), itens 14 a 19, os gastos incorridos e diretamente relacionados com a construção de estande de vendas e do apartamento-modelo, bem como aqueles para aquisição das mobílias e da decoração dos estandes de vendas e do apartamento-modelo de cada empreendimento, possuem natureza prioritariamente tangível e, dessa forma, são registrados em Rubrica de “Ativo imobilizado”, desde que o prazo esperado para a sua utilização e geração de benefícios ultrapasse o período de 12 meses, e são depreciados de acordo com o respectivo prazo de vida útil estimado desses itens. A despesa de depreciação desses ativos é reconhecida na rubrica de “Despesas comerciais” (com vendas) e não causa impacto na determinação do percentual de evolução financeira dos empreendimentos imobiliários.

i. Ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas, compreendem basicamente, ativos com vida útil definida - *softwares*, que são amortizados por um prazo de cinco anos, definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível, cujo registro é feito na demonstração do resultado do período, na Rubrica “Depreciação e amortização”.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

j. Redução ao valor recuperável (Impairment)**i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. Quando aplicável, as perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

k. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não as propriedades para investimento, estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Quando aplicável, perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

I. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, corrente e diferido, são reconhecidos na demonstração do resultado do período.

A controladora e as controladas, MD Artefatos de Alumínio Ltda. e Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A., são tributadas com base no lucro real. A tributação é calculada com as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro tributável.

As Sociedades de Propósitos Específicos - SPEs, em sua maioria, são optantes do Regime Especial de Tributação - RET, onde o Imposto de Renda é calculado tomando como base a alíquota de 1,26% sobre a receita bruta de vendas e 0,66% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

As demais empresas são optantes pela sistemática de apuração com base no lucro presumido, onde o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são determinados mediante a aplicação, sobre a receita bruta de vendas de imóveis e/ou prestação de serviços, percebida em cada trimestre, dos percentuais de 8% e 32% para o Imposto de Renda e 12% e 32% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Após a presunção do lucro tributável, o Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

Os efeitos do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido nas diferenças temporárias entre o lucro contábil, apurado pelo regime de competência (societário), e o lucro fiscal, apurado pelo regime de caixa, são reconhecidos como ativos e passivos tributários diferidos.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível;
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio;
- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do Imposto de Renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido são revisados a cada período e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS), incidentes sobre a diferença temporária entre a receita de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente conforme preconizado no CPC 32.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

m. Contas a pagar na aquisição de imóveis e adiantamento de clientes por permuta

As obrigações na aquisição de imóveis são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais assumidas. Em seguida, são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidas ou deduzidas, quando aplicável, de encargos e juros proporcionais ao período incorrido e ajuste a valor presente até a data do balanço.

As operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias são registradas no estoque em contrapartida da rubrica “Adiantamento de clientes - Permuta”. O registro da operação é efetuado quando de sua formalização por meio de instrumento público ou particular e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado pelos mesmos critérios apresentados na Nota Explicativa nº 4 “r”.

n. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os recursos financeiros tomados - sejam eles empréstimos, financiamentos ou emissões de debêntures - são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, e são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido até a data do balanço.

o. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável e relevante, os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo da transação com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

p. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou quando é constituída como resultado de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para saldar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando o Grupo espera que parte ou toda provisão possa ser reembolsada, por exemplo, no âmbito de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando a expectativa de reembolso é praticamente certa. A despesa

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

q. Benefícios a empregados

A Companhia concede apenas benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e são incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado.

r. Apuração do resultado da atividade de incorporação de imóveis

São observados o pronunciamento técnico (CPC 17 (R1)), as orientações técnicas (OCPC 01 (R1) e OCPC 04) e a interpretação técnica (ICPC 02), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Nas vendas a prazo de unidades concluídas

- O resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual;
- Os juros e variação monetária, incidentes sobre o “Contas a receber” a partir da entrega do empreendimento, são apropriados ao resultado na receita financeira quando incorridos, obedecendo ao regime de competência de exercícios.

Nas vendas de unidades não concluídas

- A transferência dos riscos e benefícios para o cliente ocorre continuamente, de acordo com a evolução da construção;
- O custo incorrido (inclui-se o gasto com terreno, adquirido por meio de compra ou permuta, incorporação, construção e encargos financeiros incidentes durante a construção) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado;
- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno) em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, e sobre as despesas comerciais (comissões), sendo assim determinado o montante das receitas e das despesas comerciais a serem reconhecidas;
- Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes são registrados em ativo circulante ou não circulante. Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas são contabilizados na rubrica “Adiantamento de clientes”;
- Os encargos financeiros das operações de crédito imobiliário, de financiamentos e de debêntures diretamente atribuídos ao projeto imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo das unidades, sendo apropriados ao resultado (custo) por ocasião da venda. Os demais encargos

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

financeiros são apropriados ao resultado financeiro quando incorridos, assim como os das operações de crédito imobiliário incorridos após a conclusão da construção;

- A variação monetária incidente sobre o “Contas a receber” é apropriada ao resultado como receita de vendas, por meio do percentual de custo incorrido.

Outras práticas relacionadas à atividade imobiliária

- **Permutas:** para as permutas de terrenos com a entrega de apartamentos a construir, o valor do terreno adquirido pela Companhia e por suas controladas é apurado com base no valor justo das unidades imobiliárias a serem entregues e registrado como estoque de terrenos, em contrapartida a adiantamento de clientes (permuta) no passivo, no momento da assunção dos riscos e definição do projeto de comercialização. Prevaecem para estas transações os mesmos critérios de apropriação aplicados para o resultado de incorporação imobiliária como um todo;
- **Provisão para garantia:** constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem; eventual saldo remanescente não utilizado da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida, em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Componentes contratados de terceiros, que possuem garantia própria, não compõem a provisão de garantia da Companhia.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

s. Resultado básico e resultado diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A Companhia não possui operações que influenciam no cálculo do lucro diluído, portanto o lucro diluído por ação não difere do valor do lucro básico por ação.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

t. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representa informação financeira adicional.

u. Informações por segmento

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a incorporação e construção de imóveis, conforme Nota Explicativa nº 1, possuindo um único segmento de negócio.

v. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 01º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada:

- *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010);*
- *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009).*

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados a partir de 01º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar algum impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma:

- **IFRS 15 - Receita de contratos com clientes.**

Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou IFRS 15, Receita de Contratos com Clientes, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 01º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 terá nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

Adoção de novas normas (IFRSs e CPCs) - mudanças nas políticas contábeis

A Companhia tem aplicado consistentemente as políticas contábeis descritas anteriormente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

w. Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/2014 (antiga Medida Provisória nº 627)

Com a publicação da Instrução Normativa nº 949/2009 a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT (Regime tributário de transição) que permite à Pessoa Jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escritura mercantil. No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627 que revogava o Regime Tributário de Transição (RTT) entre outras providências. Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, resultado da conversão da MP nº 627, que entre outras providências: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-lei nº 1.598/77 em relação ao cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O novo regime tributário previsto na Lei nº 12.973 passa a vigorar a partir de 2014, caso a empresa exerça tal opção. Dentre os dispositivos da Lei nº 12.973, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, cálculo dos juros sobre capital próprio e critério de cálculos da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Com base na nossa melhor interpretação do texto corrente da referida Lei, concluímos que não há necessidade de anteciparmos a aplicação da Lei para o exercício de 2014 e não há efeitos relevantes em nossas operações e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e nas presentes informações trimestrais.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito, moeda e taxa de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 26. Segue a composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Caixa	29	-	1.428	1.368
Banco conta corrente	4.401	12.393	94.508	70.477
Caixa e equivalente de caixa	4.430	12.393	95.936	71.845
Compromissadas com lastro de debêntures (a)	38.132	78.847	38.132	78.847
Outras Aplicações Financeiras (b)	1.934	6.832	70.668	79.549
Aplicações financeiras	40.066	85.679	108.800	158.396
	44.496	98.072	204.736	230.241
Ativo circulante	44.496	69.001	204.736	201.170
Ativo não circulante	-	29.071	-	29.071

(a) Aplicação em fundo de renda fixa da Caixa Econômica Federal - CEF, denominado FI CAIXA CORPORATIVO RF LP, a partir dos recursos não utilizados da 1ª e 2ª emissão de debêntures - SFH. Os recursos não são classificados como caixa e equivalentes de caixas devido a necessidade de aprovação do Fundo de Investimento para liberação dos recursos, ver detalhes na Nota Explicativa nº 15.2. A Taxa de remuneração para o período findo em 30 de junho de 2014 foi de 4,9363% a.a. e 31 de dezembro de 2013 foi de 8,0948% a.a.;

(b) Correspondem às aplicações de liquidez imediata, vinculadas à variação do CDI, as taxas de remuneração variam de 49% a 112% do CDI.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Incorporação	33.205	26.322	831.996	801.435
Direitos creditórios (a)	208.917	215.880	-	-
AVP	-	-	(4.192)	(5.179)
	242.122	242.202	827.804	796.256
Ativo circulante	209.250	187.150	520.730	523.816
Ativo não circulante	32.872	55.052	307.074	272.440

(a) Refere-se à aquisição de direitos creditórios junto às Sociedades de Propósitos Específicos (SPE), formalizadas em 2009 e 2010 por meio de operação com a Caixa Econômica Federal e vinculada à emissão de debêntures (vide Nota Explicativa nº 15).

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os contratos pós-fixados são atualizados por índices financeiros, com predominância do INCC (Índice Nacional do Custo da Construção) no período pré-chaves e IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) mais 1% (um por cento) ao mês, no período pós-chaves.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4., item “s”, a Companhia e suas controladas adotam os procedimentos e normas estabelecidas pela Resolução CFC nº 1.266 do Conselho Federal de Contabilidade e os Pronunciamentos Técnicos (CPC 17 (R1)) e de Orientação (OCPC 01(R1) e OCPC 04) e Interpretação Técnica (ICPC 02) emitidos pelo CPC para reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações imobiliárias realizadas. Por conseguinte, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas demonstrações contábeis. Seu registro é limitado à parcela da receita, reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Contas a receber contratual	242.122	242.202	1.502.923	1.264.555
Ajustes societários	-	-	(670.927)	(463.120)
AVP	-	-	(4.192)	(5.179)
Contas a receber contábil	<u>242.122</u>	<u>242.202</u>	<u>827.804</u>	<u>796.256</u>

Livre dos efeitos e ajustes contábeis, a carteira de contas a receber consolidada da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, totalizou R\$ 1.502.923 e R\$ 1.264.555.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013, a Companhia possuía o saldo das contas a receber consolidado, distribuído da seguinte forma:

Ano de vencimento	Saldo a receber	
	06/2014	12/2013
2014	417.685	520.276
2015	387.333	281.026
2016	409.401	373.092
2017	223.406	73.042
2018	51.933	5.095
2019	2.717	2.446
2020	2.036	1.847
2021	2.040	1.845
2022	2.010	1.815
2023	1.833	1.724
2024	1.725	1.620
2025	804	727
Total	1.502.923	1.264.555

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os saldos de adiantamento de clientes (incorporação e serviços) superior ao montante de receita reconhecida no período montam R\$ 84.445 e R\$ 103.951 na controladora (R\$ 115.629 e R\$ 133.067), no consolidado - (vide Nota Explicativa nº 19), em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, e encontram-se classificados na Rubrica “Adiantamentos de clientes”, no passivo circulante e não circulante.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi considerada desnecessária, considerando-se que é imaterial o percentual de perdas históricas sobre o saldo de contas a receber da Companhia e suas controladas, assim como a nossa avaliação dos créditos vencidos (*aging*), tendo em vista que esses créditos referem-se substancialmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes.

Ajuste a Valor Presente (AVP)

O efeito do Ajuste a Valor Presente no resultado consolidado foi de R\$ 1.074 e R\$ - 593 em 30 de junho de 2014 e 2013, respectivamente. A taxa de desconto é revisada periodicamente pela Administração da Companhia.

7. Imóveis a comercializar

O estoque de unidades a comercializar está dividido em imóveis concluídos e em fase de construção, conforme composição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
De cotas de condomínios	-	-	37.791	33.824
De incorporações	1.438	1.177	410.964	383.097
	<u>1.438</u>	<u>1.177</u>	<u>448.755</u>	<u>416.921</u>

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
De cotas de condomínios				
Em construção	-	-	10.390	21.491
Entregue	-	-	27.401	12.333
	-	-	37.791	33.824
De incorporações				
Em construção	-	-	344.275	331.900
Entregue	1.438	1.177	66.689	51.197
	1.438	1.177	410.964	383.097
	1.438	1.177	448.755	416.921
Total em construção	-	-	354.665	353.391
Total entregue	1.438	1.177	94.090	63.530
Total	1.438	1.177	448.755	416.921

O total de juros capitalizados em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013 é demonstrado no quadro a seguir:

	Consolidado	
	06/2014	12/2013
Juros capitalizados - Apropriados ao custo de incorporação	22.679	37.373
Juros capitalizados - Estoque	(896)	7.562
Juros capitalizados	21.783	44.935

As taxas utilizadas para a capitalização de juros em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram de 9,79% e 9,89% a.a. para a 1ª emissão e 9,21% e 9,82% a.a. para a 2ª emissão de debêntures, respectivamente. Todas as unidades de imóveis a comercializar da controladora foram concluídas, dessa forma, nada foi capitalizado, atendendo o item 22 do CPC 20 - Custo de empréstimos.

8. Estoques de terrenos

O terreno de um empreendimento, seja qual for à forma de aquisição, compra ou permuta, é transferido para a conta de “imóveis em construção”, no momento em que é lançado o empreendimento. Desta forma, são classificados no não circulante os terrenos permutados cujo lançamento do empreendimento ocorra em período superior a doze meses.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os estoques de terrenos estão compostos como segue:

a) Circulante

Empresa	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Moura Dubeux Engenharia S.A.	58.366	52.167	58.366	52.167
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	-	-	19.693	17.053
MD Imóveis Ltda.	-	-	4.571	4.369
Clíc Administradora S.A.	-	-	2	1
Clíc Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	-	-	2	1
MD Artefatos de Alumínio S.A.	-	-	4	3
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	-	-	1.114	1.114
MD Real Estate Investimento S.A.	-	-	2	1
MD RN Grilo Construções Ltda.	-	-	1.316	1.316
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	373	373
MD PE Alameda Imperial Ltda.	-	-	14	14
Cis Complexo Intermodal Suape Ltda	-	-	2	2
MD PE Pina Construções Ltda.	-	-	363	334
MD PE Recife Construções Ltda.	-	-	5.366	5.309
MD PE Solaris Construções Ltda.	-	-	5	4
MD PE HPBV Ltda.	-	-	365	11.457
MD CE Mário Teixeira Construções Ltda.	-	-	-	3
MD RN Empresárial Capim Macio Construções Ltda.	-	-	375	362
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	-	226	226
MD AL Life Construções Ltda.	-	-	-	2
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	-	-	2.189	1.303
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	-	-	6.919	6.829
MD PE Freguesia Construções Ltda.	-	-	-	1.098
MD PE Litorânea Construções Ltda	-	-	2.189	644
MD CE Theberge Construções Ltda.	-	-	9.200	35.530
MD PE Aquarela Construções Ltda.	-	-	3	3
MD PE Solar Construções Ltda.	-	-	5	-
MD PE Veneza Construções Ltda.	-	-	-	1.972
MD PE Campus Construções Ltda.	-	-	3	3
MD PE Planície Construções Ltda.	-	-	569	238
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	-	-	39	-
Residencial Horizonte Construções Ltda.	-	-	1	-
MD CE José Borba Construções Ltda.	-	-	1.021	889
MD CE Castelão Construções Ltda.	-	-	-	950
MD BA BRB Construções SPE Ltda.	-	-	30	29
MD PE Trindade Construções Ltda.	-	-	3.261	3.260
MD PE Rio Formoso Construções Ltda	-	-	566	293
MD Comercial Ltda	-	-	4	3
MD RN Andrie Lopes Construções Ltda.	-	-	124	121
MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	-	-	-	1.359
MD RN Hellen Costa Construções Ltda	-	-	221	128
MD RN Recanto Construções Ltda.	-	-	215	115
SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	350
SPE Lote 04 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	317	188
SPE Lote 06 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	361	331
MD CE José Lourenço Construções Ltda.	-	-	74	34
MD PE Moreno Construções Ltda.	-	-	326	-
MD RN Patriot Center Construções Ltda.	-	-	37	2
MD RN Patriot Residence Construções Ltda.	-	-	137	9
MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	-	-	895	-
MD RN Beach Class Lagoa Nova Construções Ltda.	-	-	314	-
Estoque de terrenos - circulante	58.366	52.167	121.179	149.792
Estoque de terrenos	58.366	52.167	120.140	114.262
Estoque de terrenos - Permuta	-	-	1.039	35.530

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****b) Não circulante**

Empresa	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Moura Dubeux Engenharia S.A.	78.582	134.350	78.582	134.350
MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	-	-	27.970	-
Estoque de terrenos - não circulante	78.582	134.350	106.552	134.350
Estoque de terrenos - Permuta	78.582	134.350	106.552	134.350

A Companhia possui documentação e títulos de posse ou propriedade para todos os seus terrenos, não existindo hipotecas, penhoras ou garantias sobre tais ativos.

O total de juros capitalizados em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Juros capitalizados - Estoque	1.902	3.558	1.902	3.558
Juros capitalizados	1.902	3.558	1.902	3.558

As taxas utilizadas para capitalização de juros em 30 de junho de 2014 foram de 9,21% a.a. para capitalização de juros oriundos da 2ª emissão de debêntures e 15,97% a.a. para juros médios capitalizados decorrentes da dívida corporativa (14,17% a.a. em 2013).

9. Ativo fiscal corrente

Descrição	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
IRPJ	-	-	5.192	4.489
PIS	1	-	209	356
COFINS	4	-	771	1.771
IRRF	30.330	22.949	31.098	24.416
PIS/COFINS/CSLL (Retidos)	590	1.454	1.937	2.244
CSLL	-	63	2.104	1.936
ISS	236	807	1.653	2.347
INSS	832	8	1.062	74
OUTROS	-	-	4.337	3.076
	31.993	25.281	48.363	40.709
Ativo circulante	3.509	2.332	19.879	17.760
Ativo não circulante	28.484	22.949	28.484	22.949

Em 30 de junho de 2014, do saldo consolidado de R\$ 31.098, R\$ 28.949 corresponde ao IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte, originado pelos rendimentos de aplicações financeiras e o restante, R\$ 2.149, oriundos de retenções sobre serviços prestados.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A Administração da Companhia pôs em prática o plano de utilização dos créditos fiscais de IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte, originado pelos rendimentos de aplicações financeiras, que está pautado na compensação de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil no curso normal das operações e o excedente será objeto de pedido de restituição.

10. Partes relacionadas

Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações com empresas relacionadas e profissionais-chave da Administração.

10.1. Contrato de mútuo

A Companhia celebrou diversos contratos de “mútuo” (ativos e passivos) com partes relacionadas, com o objetivo de receber ou suprir demandas específicas de recursos relacionadas à sua estratégia de crescimento. Essas operações de mútuos estabelecem limites de crédito predefinidos, sem data de vencimento determinada e são atualizadas pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado (IGP-M).

Em 30 de junho de 2014, foram efetuadas novas contratações e renovadas operações anteriores.

Com base nas condições anteriormente previstas, apresentamos a seguir os respectivos saldos de mútuos ativos e passivos:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Ativo não circulante				
MD PE Praia de Piedade Ltda.	2.182	2.130	2.182	2.130
MD PE Coral Ltda.	3.627	-	3.627	-
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	302	295	-	-
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreend. S.A.	-	-	210	210
MD Imóveis Ltda.	10.418	10.734	10.124	10.099
Desiderato Móveis Ltda.	2.402	2.402	2.402	2.402
MD PE Life Ltda.	79	77	79	77
MD PE Parque das Graças Ltda.	13	13	13	13
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	605	590	605	590
MD Al Jacarecica Construções Ltda.	28	29	-	-
MJMD Empreendimentos Ltda.	8.453	10.697	8.453	10.697
MD GOLD Empreendimentos Imobiliários Ltda.	5	3	5	3
Empreendimento Pau/Arco Ltda.	9	9	9	9
Imobiliária Moura Dubeux Ltda.	812	384	812	384
Hotel Moura Dubeux S.A.	21	21	21	21
Moura Comércio de Derivados de Petróleo Ltda.	10.719	14.790	10.719	14.790
MRV MD Collem PE VII Incorporações SPE Ltda.	162	159	163	159
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	271	-	-	-
MD CE Visconde do Rio Branco Ltda.	2.313	567	-	-
Outros	-	-	-	600
Total	42.421	42.900	39.424	42.184

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Passivo não circulante	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	11.563	7.807	-	-
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	-	-	458	547
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreend. S.A.	257	252	257	-
Hotel Moura Dubeux S.A.	-	679	-	-
MD AL Antares Construções Ltda.	16.800	17.402	-	-
MD AL Farol Construções Ltda.	4.729	1.163	-	-
MD AL Gruta Construções Ltda.	12.280	12.368	-	-
MD AL Life Construções Ltda.	442	433	-	-
MD AL Poço Construções Ltda.	8.561	7.721	-	-
MD BA Coliseu Construções SPE Ltda.	2.820	2.754	-	-
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	16.896	17.778	-	-
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	24.113	23.536	-	-
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	4.391	4.752	-	-
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	10.762	11.214	-	-
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	7.025	6.857	-	-
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	28.109	27.437	-	-
MD CE Amazonas Construções Ltda.	3.785	3.988	-	-
MD CE Azevedo Bolão Construções Ltda.	4.768	4.653	-	-
MD CE Castelão Construções Ltda.	87	85	-	-
MD CE Dias da Rocha Construções Ltda.	3.871	3.778	-	-
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	7.393	7.216	-	-
MD CE Gontran Giffoni Construções Ltda.	2.740	2.675	-	-
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	5.198	5.683	-	-
MD CE José Américo Construções Ltda.	36	35	-	-
MD CE José Borba Construções Ltda.	20	20	-	-
MD CE José Lourenço Construções Ltda.	46	45	-	-
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	7.868	4.546	-	-
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	-	2.797	-	-
MD CE Visconde Rio Branco Construções Ltda.	-	-	-	567
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	25.380	20.537	-	-
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	291	285	-	-
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	1.873	1.829	-	-
MD Edifício Hilson de Azevedo Mota Ltda.	1.422	1.389	-	-
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	4.230	3.996	-	-
MD Hotéis S.A.	681	-	681	-
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	6.208	6.059	-	-
MD PE Aguiar Construções Ltda.	18.041	17.609	-	-
MD PE Beach Class Executive Ltda.	500	489	-	-
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	2.617	-	-	-
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	561	549	-	-
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	5.941	5.799	-	-
MD PE Enseada das Ondas Construções Ltda.	4.094	2.570	-	-
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	-	161	-	-
MD PE Freguesia Construções Ltda.	1.332	1.301	-	-
MD PE Madalena Ltda.	8.298	8.099	-	-
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	12.882	12.574	-	-
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	881	859	-	-
MD PE Planície Construções Ltda.	20	22	-	-
MD PE Rio Formoso Construções Ltda.	20	20	-	-
MD PE Serrana Construções Ltda.	12.269	11.976	-	-
MD PE Solar Construções Ltda.	2.101	2.051	-	-
MD PE Torres da Liberdade Ltda.	-	1.376	-	-
MD PE Trindade Construções Ltda.	32	30	-	-
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	5.454	5.323	-	-
MD RN Alameda Capim Macio Construções Ltda.	405	396	-	-
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	11.649	5.572	-	-
MD RN Areia Preta Construções Ltda.	3.506	3.422	-	-
MD RN Áurea Guedes Construções Ltda.	118	115	-	-
MD RN Bossa Nova Construções Ltda.	16.855	17.096	-	-
MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	5.934	6.155	-	-
MD RN Empresarial Herculanu Construções Ltda.	5.218	5.093	-	-
MD RN Encanto Construções Ltda.	10	10	-	-
MD RN Firenze Construções Ltda.	7.410	7.232	-	-
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	7.700	7.516	-	-
MD RN Hanna Safieh Construções Ltda.	7.811	7.397	-	-
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	8.853	8.641	-	-
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	10.498	5.160	-	-
MD RN Life Construções Ltda.	4.195	4.095	-	-
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	10.334	3.967	-	-
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	11.886	12.138	-	-
MD RN Moacyr Maia Construções Ltda.	10.107	9.092	-	-
MD RN Rodolfo Helinsk Construções Ltda.	1.194	1.166	-	-
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	3.869	3.777	-	-
MD RN Vândir Gurgel Construções Ltda.	26.651	27.599	-	-
MD Service Ltda.	598	932	-	-
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	6.688	6.528	-	-
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	2.330	2.581	381	692
Outros	-	-	29	555
Total	463.509	428.257	1.805	2.361

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os rendimentos e despesas financeiras relacionadas às operações Inter companhias são apresentados na Nota Explicativa nº 25.

Para a data-base de 30 de junho de 2014 e de dezembro de 2013, além das remunerações dos mútuos não houve outras transações.

10.2. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**a) AFAC ativo (não circulante)**

As necessidades de caixa das SPEs mantidas pela Companhia como controladas, controladas em conjunto ou coligadas são suportadas por meio de aportes realizados pelos quotistas com recursos próprios e na proporção de suas participações e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Tais aportes são realizados em sua maioria por meio de depósito na conta corrente bancária da respectiva SPE, com o objetivo de custear cada uma das obras previstas nos empreendimentos a serem concretizados, até que o fluxo de caixa de cada uma das referidas obras seja positivo.

A Companhia avalia anualmente a necessidade de registro de aumento de capital das SPEs com base nos saldos de AFAC apurados ao final de cada exercício social:

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Empresas	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	18.807	17.090	18.807	17.090
MD PE Praia de Piedade Ltda.	15.367	13.259	15.367	13.259
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	26.894	23.844	-	-
MD CE Visconde do Rio Branco Ltda.	3.517	1.101	-	-
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	53	53	-	-
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	33.566	33.566	-	-
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	18.876	17.326	-	-
MD RN Vandir Gurgel Construções Ltda.	35.515	26.724	-	-
MD RN Bossa Nova Construções Ltda.	22.940	19.151	-	-
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	5.568	5.568	5.568	5.568
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	35.192	22.041	-	-
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	37.352	26.586	-	-
MD AL Antares Construções Ltda.	26.053	20.098	-	-
MD AL Gruta Construções Ltda.	10.454	8.789	-	-
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	10.984	6.705	-	-
MD PE Vila Natal Construções Ltda.	4.649	2.732	4.649	2.732
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	14.160	11.163	-	-
MD CE Amazonas Construções Ltda.	14.899	11.632	-	-
MD CE Nova Aldesota Construções Ltda.	3.170	3.170	-	-
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	23.547	14.251	-	-
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	8.060	6.512	-	-
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	6.332	5.588	-	-
Global MD Evolution Beach Park Empreendimento S.A.	3.394	2.961	3.394	2.961
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	19.017	14.677	-	-
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	12.353	10.107	-	-
MD PE Life Construções Ltda.	3.764	2.811	3.764	2.811
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	5.432	4.784	-	-
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	11.931	8.994	-	-
MRV MD Caxangá Incorporações SPE Ltda.	2.210	2.201	2.210	2.201
MRV MD Collem PE VII Incorporações SPE Ltda.	2.939	2.404	2.939	2.404
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	24.937	15.627	-	-
MD PE Trindade Construções Ltda.	1.784	1.781	-	-
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	5.792	5.037	-	-
MD PE Aguilar Construções Ltda.	10.197	6.015	-	-
MD CE Gontran Giffoni Construções Ltda.	16.434	8.976	-	-
MD PE Parque das Graças Ltda.	2.406	2.307	2.406	2.307
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	1.912	1.757	-	-
MD PE Madalena Ltda.	5.209	4.738	-	-
Moura Dubeux Imóveis Ltda.	22.094	5.602	-	-
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	4.980	3.217	-	-
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	16.355	8.045	-	-
MD RN Firenze Construções Ltda.	12.553	6.686	-	-
MD PE Shopping Park Ltda.	1.905	680	-	-
MD AL Farol Construções Ltda.	2.338	1.948	-	-
MD RN Areia Preta Construções Ltda.	11.577	7.446	-	-
MD Service Ltda.	3.431	2.915	-	-
MD PE Exata Grand Vitta Ltda.	1.248	1.682	-	-
MD RN Empresarial Herculanu Construções Ltda.	12.177	7.658	-	-
MD MRV Novas Fronteiras Construções Ltda.	3.832	3.364	3.832	3.364
MD RN Moacyr Maia Construções Ltda.	1.514	1.364	-	-
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	16.823	12.442	-	-
MD PE Sertania Construções Ltda.	10.239	5.411	-	-
MD RN Maria Bernardete Construções Ltda.	11.160	6.731	-	-
MD GL HPBV Ltda.	895	734	-	-
MD CE Azevedo Bolão Construções Ltda.	8.768	4.664	-	-
MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	9.928	6.206	-	-
MD CE Theberge Construções Ltda.	3.859	1.922	-	-
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	9.869	3.791	-	-
MD AL Poço Construções Ltda.	1.236	1.035	-	-
MD MRV Nova Avenida Construções Ltda.	1.643	1.006	1.643	1.006
MD PE Freguesia Construções Ltda.	7.651	1.684	-	-
MD PE Serrana Construções Ltda.	13.875	6.318	-	-
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	5.031	510	-	-
MD BA Ondina Construções SPE Ltda.	534	534	534	534
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	426	426	426	426
MD BA GMA Empreendimentos Ltda.	12.602	5.430	-	-
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1.911	1.286	-	-
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	16.539	7.377	-	-
MD PE Beach Class Executive Ltda.	400	361	-	-
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	1.202	821	-	-
MD CE Castelaõ Construções Ltda.	1.129	630	-	-
MD CE Dias da Rocha Construções Ltda.	7.849	4.668	-	-
MD RN Hanna Safieh Construções Ltda.	814	674	-	-
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	1.105	775	-	-
MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	1.198	507	-	-
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A.	192	192	192	192
MD RN Life Construções Ltda.	363	313	-	-
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	3.068	2.958	-	-
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	114	114	-	-
MD PE Pina Construções Ltda.	407	326	-	-
MD CE José Borba Construções Ltda.	624	480	-	-
MD RN Rodolfo Helinski Construções Ltda.	6.638	2.280	-	-
MD RN MRV Novas Nações Construções Ltda.	133	144	133	144
MRV Engenharia Participações S.A.	220	219	220	219
SSB Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	117	117	117	117
MD AL Life Construções Ltda.	3.524	1.750	-	-
MD PE Planície Construções Ltda.	599	267	-	-
MRV Vila Antunes Incorporações Ltda.	417	254	417	254
MD PE Residencial Construções Ltda.	6.763	587	-	-
MD PE Rio Formoso Construções Ltda.	656	315	-	-
MD RN Heilen Costa Construções Ltda.	249	154	-	-
MD Edifício Hílson de Azevedo Mota Ltda.	320	312	-	-
MRV MD Jardim dos Alecrins Incorporações Ltda.	208	177	208	177
MRV MD PE Jardim dos Ipês Construções Ltda.	207	203	207	203
MD PE Litorânea Construções Ltda.	4.046	724	-	-
MRV MD Lagoa Olhos D'água Incorporações Ltda.	95	95	95	95
MD PE Enseada das Ondas Ltda.	1.177	1.093	-	-
MD PE Solar Construções Ltda.	245	172	-	-
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	2.447	105	181	105
MD BA Graça Empreendimentos Ltda.	12.869	-	-	-
MD RN Beach Class Lagoa Nova Construções Ltda.	371	-	-	-
MD PB Altiplano Nobre Incorporações SPE Ltda.	392	-	-	-
MRV MD PE Jardim dos Coqueiros Construções Ltda.	1.133	872	1.133	872
MD RN Andrie Lopes Construções Ltda.	144	137	-	-
MD RN Grilo Construções Ltda.	8.520	6.638	-	-
MRV MD Lagoa I Incorporações Ltda.	52	53	62	53
MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	53	50	-	-
MRV MD Novo Jaboatão Incorporações Ltda.	212	212	212	212
MD PE Torres da Liberdade Ltda.	158	-	-	-
MD RN Alameda Capim Macio Construções Ltda.	134	-	-	-
MD CE José Americo Construções Ltda.	715	-	-	-
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	223	-	-	-
MD CE José Lourenço Construções Ltda.	104	-	-	-
MD PE Aeroclube Construções Ltda.	5	-	-	-
MD RN Encanto Construções Ltda.	260	-	-	-
MD RN Patriot Residence Construções Ltda.	186	-	-	-
MD PE Moreno Construções Ltda.	339	-	-	-
Outras empresas	3.160	1.345	2.546	618
	808.224	541.334	71.262	59.924

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****b) AFAC passivo (não circulante)**

Empresas	Consolidado	
	06/2014	12/2013
MD GL HPBV Ltda.	-	11.220
MD AL Jacarecica Construções Ltda.	1.266	382
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	3.170	3.170
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	6.299	4.086
MD CE Visconde do Rio Branco Construções Ltda.	-	1.991
MD PE Shopping Park Ltda.	1.775	550
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	187	-
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	56	56
MD PE Sertania Construções Ltda.	-	366
MD PE Veneza Construções Ltda.	1.110	-
MD PE Veneza Construções Ltda.	-	28
MRV MD PE Mar de Espanha Construções Ltda.	437	-
	14.300	21.849

Em 30 de junho de 2014 não existiam saldos de AFAC passivo na controladora.

10.3. Benefícios a empregados

A Companhia fornece a seus empregados benefícios que englobam: assistência médica, seguro de vida em grupo, seguro acidente de trabalho, auxílio-habitação e auxílio-educação.

10.4. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 2.353 e R\$ 2.663 respectivamente, e inclui salários e honorários.

Os diretores da Companhia controlam 100% das ações com direito de voto.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não dispunha de qualquer tipo de plano de opção de compra de ações (pagamento baseado em ações) ou contrato de plano para benefício definido ou contribuição definida de aposentadoria para seus diretores e/ou funcionários.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****11. Propriedade para investimento**

Ativos em forma de terrenos situados na retro área do Porto de Suape - PE, foram adquiridos com a perspectiva de valorização do capital investido. A Companhia, por meio de estudos de mercado e avaliações vislumbra a valorização dos seus investimentos, considerando a expansão da economia do Estado de Pernambuco e, em especial, o volume de negócios que estão sendo desenvolvidos no entorno do Porto de Suape. Além do preço pago pelos terrenos a Companhia não fez nenhum outro gasto.

A tributação diferida sobre os ajustes de avaliação foi realizada às alíquotas, conforme regime tributário das empresas que a realizaram (vide Nota Explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas avaliam a valor justo as suas propriedades para investimento pelo menos uma vez a cada exercício se não houver evidência de perdas por desvalorização. Para o período reportado, não houve nova avaliação:

		Controladora		Consolidado	
		06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Moura Dubeux Engenharia S.A.					
Gleba 3C - Matrícula nº 54.844, localizada parte em Jaboatão dos Guararapes e parte em Cabo de Santo	(a)	96.000	96.000	96.000	96.000
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.					
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	27.260	27.260
MD PE Aquarela Construções Ltda.					
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	3.940	3.940
MD Imóveis Construções Ltda.					
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	11.588	11.588
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.					
Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	(c)	-	-	34.616	34.616
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho	(d)	-	-	10.090	10.090
MD CE Theberge Construções Ltda					
Terreno urbano, Matrícula nº 7.438, Localizado no bairro Monte Castelo, Fortaleza - CE	(e)	-	-	3.840	3.840
		<u>96.000</u>	<u>96.000</u>	<u>187.334</u>	<u>187.334</u>

- (a) Terreno localizado na Rodovia BR 101 - Parte em Jaboatão dos Guararapes - PE e parte no Cabo de Santo Agostinho - PE, Gleba 3-C, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
- (b) Terreno localizado na Rodovia BR 101 - Sul - Jaboatão dos Guararapes - PE, Gleba 4-E, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
- (c) Terreno conhecido como "Sítio Garantia" localizado na Rodovia BR 101 - Sul - Jaboatão dos Guararapes, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
- (d) Terreno situado no Cabo de Santo Agostinho - PE, área remanescente do Engenho Ilha, Gleba B3, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
- (e) Terreno urbano, localizado na cidade de Fortaleza - CE, no Bairro Monte Castelo, onde está sendo desenvolvido um projeto de uma galeria comercial com salas para locação. Quando concluído o empreendimento comercial, a Companhia pretende explorá-lo por meio da locação de seus espaços.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada pelo método de avaliação de mercado, suportado por laudo de avaliação e pelo valor negociado entre as partes na data da transação.

A avaliação das propriedades para investimentos foi feita pela empresa independente Colliers International do Brasil, utilizando o “Método Comparativo Direto de Dados de Mercado com base no tratamento científico (inferência estatística)”, e as premissas utilizadas encontram-se descritas a seguir:

	Área total	Área com interferência	Área Homogeneizada	Avaliação - 2013	
				Valor M²	Valor Justo
Moura Dubeux Engenharia S.A. Gleba 3C - Matrícula nº 54.844, localizada parte em Jaboatão dos Guararapes e parte em Cabo de Santo	603.794	167.849	435.945	220	96.000.000
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A. Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	249.508	129.366	120.142	227	27.261.509
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda. Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	180.000	6.000	174.000	194	34.330.000
MD PE Aquarela Construções Ltda. Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	36.069	18.701	17.368	227	3.940.959
MD Imóveis Construções Ltda Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	106.054	54.987	51.067	227	11.587.532
MD CE Theberge Construções Ltda Terreno urbano, Matrícula nº 7.438, Localizado no bairro Monte Castelo, Fortaleza - CE	2.845	-	2.845	1.350	3.840.000

12. Investimentos em controladas e coligadas

A Companhia reconheceu o resultado líquido em 30 de junho de 2014 e 30 de junho 2013 os montantes de R\$ 55.970 e R\$ 54.534, respectivamente, de equivalência patrimonial em controladas e coligadas.

O quadro adiante apresenta um sumário das informações e movimentações financeiras em empresas controladas e não controladas. As informações apresentadas a seguir foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em cada investimento:

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Empresas não controladas	Data de fechamento	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Investimento	Data de fechamento	Lucro ou prejuízo	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
MD PE Novo Recife Empreendimentos Ltda.	30/06/2014	40,0000	92.464	5.392	87.073	15.882	30/06/2014	-	-
MD PE Praia de Piedade Ltda.	30/06/2014	40,0000	9.151	6.365	2.786	-	30/06/2014	(9.797)	(3.919)
MD PE Life Ltda.	30/06/2014	40,0000	11.529	13.818	(2.289)	-	30/06/2014	(2.288)	(915)
MD PE Parque das Graças Ltda.	30/06/2014	40,0000	7.052	7.461	(409)	-	30/06/2014	(399)	(159)
MD MRV Caxangá Incorporações Ltda.	30/06/2014	40,0000	3.190	8.466	(5.276)	-	30/06/2014	(7)	(3)
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	30/06/2014	50,0000	3.190	3.392	(202)	-	30/06/2014	(202)	(101)
MD RN MRV Zona Norte Construções Ltda.	30/06/2014	50,0000	12.779	12.456	324	958	30/06/2014	214	107
MRV MD Jardins dos Coqueiros Construções Ltda.	30/06/2014	40,0000	15.441	14.013	1.429	1.458	30/06/2014	1.429	571
MRV MD Jardins dos Ipês Construções Ltda.	30/06/2014	40,0000	5.909	5.015	895	358	30/06/2014	895	358
MD PE Vila Natal Construções Ltda.	30/06/2014	40,0000	27.735	25.887	1.848	899	30/06/2014	1.750	700
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	30/06/2014	50,0000	20.467	18.659	1.807	1.449	30/06/2014	1.807	904
MRV MD Collem PE VII Incorporações Ltda.	30/06/2014	40,0000	21.332	22.669	(1.336)	4.002	30/06/2014	(1.332)	(533)
MRV MD Novo Jaboatão Construções Ltda.	30/06/2014	40,0000	8.403	7.059	1.344	1.180	30/06/2014	1.401	561
Juros capitalizados	30/06/2014	-	-	-	-	20.314	30/06/2014	-	-
Total			238.645	150.651	87.993	46.501		(6.529)	(2.430)

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Empresas não controladas	Data de fechamento	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Investimento	Data de fechamento	Lucro ou prejuízo	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
MD PE Parque das Graças Ltda.	31/12/2013	40,0000	7.170	3.991	5.107	110	30/06/2013	(810)	(322)
MD PE Novo Recife Empreendimentos Ltda.	31/12/2013	33,3333	87.504	87.504	-	15.882	30/06/2013	-	-
MD PE Life Ltda.	31/12/2013	40,0000	11.327	7.518	5.004	384	30/06/2013	918	324
MD PE Praia de Piedade Ltda.	31/12/2013	40,0000	13.072	6.120	25.964	191	30/06/2013	(5.170)	(2.181)
MRV MD Collem PE VII Incorporações Ltda.	31/12/2013	40,0000	20.731	6.563	12.453	4.535	30/06/2013	1.286	534
MD RN MRV Zona Norte Construções Ltda.	31/12/2013	50,0000	12.395	613	12.787	851	30/06/2013	(464)	(274)
MRV MD Jardins dos Coqueiros Construções Ltda.	31/12/2013	40,0000	9.622	5.175	2.238	886	30/06/2013	(87)	(35)
MD PE Vila Natal Construções Ltda.	31/12/2013	40,0000	33.117	29.108	3.780	199	30/06/2013	665	122
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	31/12/2013	50,0000	17.831	9.559	7.236	547	30/06/2013	453	71
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	31/12/2013	50,0000	1.828	1.986	1.915	-	30/06/2013	(55)	(27)
MRV MD Novo Jaboatão Construções Ltda.	31/12/2013	40,0000	20.781	18.981	252	619	30/06/2013	1.933	548
Juros Capitalizados do Novo Recife Empreendimentos S.A.	31/12/2013	33,3333	-	-	-	7.296	30/06/2013	-	-
Total			235.378	177.118	76.736	31.500		(1.331)	(1.240)

13. Ativo imobilizado**Composição do imobilizado**

	Controladora							Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Terreno	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Benfeitorias em instalações de estande (*)	
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.410	810	(20)	150	287	6.599	286	9.521
Adições	38	25	39	-	-	554	60	715
Depreciações e amortizações	(195)	(29)	(67)	-	(35)	(135)	(18)	(480)
Saldo em 31 de março de 2014	1.252	805	(48)	150	251	7.018	328	9.757
Adições	-	5	28	-	21	362	-	416
Depreciações e amortizações	(93)	(29)	(69)	-	5	(191)	(15)	(392)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.159	781	(89)	150	277	7.189	313	9.781
	Consolidado							Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Terreno	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Benfeitorias em instalações de estande	
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.276	1.925	725	150	287	6.450	4.338	16.150
Adições	51	96	-	-	-	605	873	1.625
Depreciações e amortizações	(224)	(65)	(144)	-	(40)	(148)	(1.330)	(1.951)
Saldo em 31 de março de 2014	2.102	1.957	581	150	247	6.907	3.881	15.824
Adições	36	97	42	-	21	505	1.248	1.949
Depreciações e amortizações	(123)	(73)	(82)	-	(1)	(205)	(2.009)	(2.493)
Saldo em 30 de junho de 2014	2.014	1.980	541	150	267	7.207	3.120	15.280

A despesa consolidada com depreciação contabilizada no período findo 30 de junho de 2014 e em 30 de junho de 2013 totalizou R\$ 4.444 e R\$ 2.689, respectivamente.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****14. Ativo intangível****Composição do intangível**

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Saldo no início do período/exercício	5.269	8.740	5.363	8.740
Adições	777	13	790	13
Amortizações	(458)	(3.251)	(469)	(3.251)
Saldo no final do período/exercício	<u>5.588</u>	<u>5.502</u>	<u>5.684</u>	<u>5.502</u>

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures**15.1. Empréstimos e financiamentos****Composição dos empréstimos e financiamentos**

Descrição	Controladora		Consolidado		Vencimentos
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013	
Banco do Brasil S.A.	52.012	85.230	52.012	85.230	25/11/2017
Banco Bradesco S.A.	9.954	-	9.954	-	31/07/2014
Banco Pine S.A.	15.092	15.856	15.092	15.856	26/06/2015
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	312	456	312	456	20/07/2015
Banco Industrial e Comercial S.A.	7.149	18.466	7.149	18.466	29/08/2014
Caixa Econômica Federal	4.794	-	4.795	-	06/12/2014
Banco Guanabara S.A.	2.751	4.023	2.751	4.023	29/07/2015
Banco Votorantim S.A.	5.071	7.594	5.071	7.594	22/05/2015
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	42.505	42.662	42.505	42.662	17/12/2016
Banco ABC do Brasil S.A.	10.100	16.925	10.100	16.925	16/06/2015
Banco Panamericano S.A.	27.025	18.294	27.025	18.294	31/08/2015
Ajuste a Valor Presente	(2.506)	(3.696)	(2.506)	(3.696)	
	<u>174.259</u>	<u>205.810</u>	<u>174.259</u>	<u>205.810</u>	
Circulante	98.622	81.417	98.622	81.417	
Não Circulante	75.637	124.393	75.637	124.393	

Financiamentos - SFH	Consolidado		Vencimentos
	06/2014	12/2013	
Banco do Brasil S.A.	64.404	56.493	25/11/2017
Banco Bradesco S.A.	87.479	83.579	31/07/2014
Caixa Econômica Federal	42.117	13.585	06/12/2014
	<u>194.000</u>	<u>153.657</u>	
Circulante	27.194	17.192	
Não Circulante	166.806	136.465	

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Em 30 de junho de 2014 não existe contratação de financiamento à produção (SFH) na controladora.

15.2. Composição das emissões de debêntures

Descrição	Controladora		Consolidado		Vencimentos
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013	
Debêntures - SFH 1ª Emissão Série Única	50.924	102.412	50.924	102.412	01/10/2014
Debêntures - SFH 2ª Emissão Série Única	386.651	401.666	386.651	401.666	01/10/2015
Debêntures - 3ª Emissão, 1ª Série	-	17.009	-	17.009	30/03/2014
Debêntures - 3ª Emissão, 2ª Série	34.000	34.017	34.000	34.017	30/03/2016
Debêntures - 4ª Emissão, 1ª Série	178.635	-	178.635	-	15/02/2018
	<u>650.210</u>	<u>555.104</u>	<u>650.210</u>	<u>555.104</u>	
Circulante	149.879	165.499	149.879	165.499	
Não Circulante	500.331	389.605	500.331	389.605	

As taxas anuais de juros dos recursos captados variam de 9,00% a 12,50%%, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia tem apresentado crescimento constante sem comprometer sua capacidade financeira, consolidando-se ainda mais nos Estados onde mantém suas atividades. O perfil da dívida é considerado saudável. Avais de acionistas, títulos recebíveis, terrenos e notas promissórias são as garantias prestadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 26.

Vencimentos de longo prazo**Vencimento de longo prazo com SFH:**

Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
2015	79.252	184.713	98.097	232.410
2016	217.505	177.376	290.293	232.018
2017	233.501	151.909	302.391	184.128
2018	45.710	-	51.162	1.907
2019	-	-	831	-
	<u>575.968</u>	<u>513.998</u>	<u>742.774</u>	<u>650.463</u>

Vencimento de longo prazo sem SFH:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
2015	22.073	74.873	22.073	74.873
2016	93.842	54.502	93.842	54.502
2017	109.838	29.035	109.838	29.035
2018	45.519	-	45.519	-
	<u>271.272</u>	<u>158.410</u>	<u>271.272</u>	<u>158.410</u>

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****Taxas de captação**

Considerando a variação anual do CDI (projetado pela ANBIMA) até 30 de junho de 2014 de 12,35%, apresentamos abaixo as taxas médias de captação, equivalentes prefixadas, das operações de financiamento da Companhia:

	Corporativas	SFH Total	Total
Custo Préfixado	16,0%	9,6%	12,0%

Debêntures**1ª emissão**

Em outubro de 2009, a Companhia emitiu 200 (duzentas) debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantias adicionais, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, perfazendo o valor total de R\$ 200.000, as quais foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 (“Oferta”). A realização da Oferta foi aprovada em assembleias gerais extraordinárias da Companhia realizadas em 27 de agosto e 23 de setembro de 2009. O início e o encerramento da oferta ocorreram no dia 01º de outubro de 2009.

A remuneração das debêntures será semestral e o valor nominal unitário será amortizado em 4 (quatro) parcelas semestrais, ocorrendo o primeiro pagamento em 01º de março de 2013 e a última parcela em 01º de outubro de 2014.

A totalidade das debêntures foi subscrita pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), representado por seu agente operador, Caixa Econômica Federal. Os recursos serão utilizados para financiar a construção de empreendimentos imobiliários enquadrados no Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

Conforme item nº 4.2 da “Escritura Particular da Primeira Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações”, os recursos serão liberados para utilização de acordo com o avanço do cronograma físico de cada empreendimento elegível, exceto para o primeiro saque que poderá ser feito independentemente do estágio de seu cronograma físico, desde que já possua o registro de incorporação e se tenha 20% (vinte por cento) de suas unidades habitacionais cujo valor de comercialização seja menor ou igual ao valor máximo para financiamento de unidades habitacionais pelo SFH, e o valor do saque requisitado não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do valor financiado. Os valores solicitados para os demais saques deverão respeitar os seguintes limites:

a) Se menos de 20% (vinte por cento) da obra para o qual o saque estiver sendo solicitado estiver concluída, o valor de saque requisitado somado aos valores aos valores já liberados para investimento no mesmo empreendimento não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do valor financiado;

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

- b) Se pelo menos 20% (vinte por cento), porém menos de 40% (quarenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do valor financiado;
- c) Se pelo menos 40% (quarenta por cento), porém menos de 60% (sessenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 60% (sessenta por cento) do valor financiado;
- d) Se pelo menos 60% (sessenta por cento), porém menos de 80% (oitenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 80% (oitenta por cento) do valor financiado;
- e) Se pelo menos 80% (oitenta por cento), porém menos de 100% (cem por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 100% (cem por cento) do valor financiado.

Em cumprimento ao CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, a Companhia apresenta a seguir o tratamento dado aos custos para captação da operação:

	R\$
Emissão	200.000
(-) Gastos com colocação	(278)
Ingresso líquido de recursos na companhia	199.722

Taxas da operação

Nominal	TR + juros de 9,7927%
Efetiva	TR + juros de 10,5955%

Apropriação de custo de transação ao resultado

	R\$
Ano	
2014	(278)
Total	(278)

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

2ª emissão

Em 27 de outubro de 2010, em ata de Assembleia Geral Extraordinária, os Acionistas aprovaram a segunda emissão de debêntures, em série única e não conversíveis em ações da Companhia.

Em 29 de outubro de 2010, foi realizada a segunda emissão de debêntures, com 400 (quatrocentos) títulos de debêntures emitidos, no valor total de R\$ 400.000, ao valor unitário de R\$ 1.000 na data da emissão. A espécie da emissão é com garantias reais, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades Anônimas.

Além das garantias reais, as debêntures são garantidas pela cessão fiduciária dos recebíveis, pela alienação fiduciária em garantia dos terrenos dos empreendimentos financiados, exceto daqueles empreendimentos financiados que receberão recursos no âmbito do crédito associativo, e pela alienação fiduciária das ações/quotas das SPE.

O prazo das debêntures é equivalente ao número de dias entre a data de subscrição e integralização das debêntures e o dia 01º de outubro de 2015, data do vencimento. O pagamento do valor nominal das debêntures será efetuado em cinco parcelas semestrais e sucessivas, ocorrendo o primeiro pagamento em 01º de outubro de 2013.

As debêntures renderão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa Referencial (TR), disponibilizada pelo Banco Central do Brasil, calculada de forma *pro rata temporis* por dias úteis, acrescida de um “cupom”, calculado a cada período de capitalização, conforme determinado na escritura, o qual reflete o *spread* de 8,36% ou 10,36%, a depender da aplicação do recurso.

Os pagamentos de juros ocorrerão semestralmente, a partir de 01º de abril de 2011, e as amortizações do principal também acontecerão a cada seis meses, após um período de carência de três anos, sendo o primeiro pagamento em 01º de outubro de 2013.

A totalidade das debêntures foi subscrita pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), representado por seu agente operador, Caixa Econômica Federal. Os recursos serão utilizados para financiar a construção de empreendimentos imobiliários enquadrados no Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Conforme item nº 4.3 da “Escritura Particular da Segunda Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações”, os recursos serão liberados para utilização de acordo com o avanço do cronograma físico de cada empreendimento elegível, exceto para o primeiro saque que poderá ser feito independentemente do estágio de seu cronograma físico, desde que comprovado o atendimento dos critérios de exigibilidade. Os valores solicitados para os demais saques deverão respeitar os seguintes limites:

- a) Se menos de 20% (vinte por cento) da obra para o qual o saque estiver sendo solicitado estiver concluída, o valor de saque requisitado somado aos valores já liberados para investimento no mesmo empreendimento não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do valor financiado;
- b) Se pelo menos 20% (vinte por cento), porém menos de 40% (quarenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do valor financiado;
- c) Se pelo menos 40% (quarenta por cento), porém menos de 60% (sessenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 60% (sessenta por cento) do valor financiado;
- d) Se pelo menos 60% (sessenta por cento), porém menos de 80% (oitenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 80% (oitenta por cento) do valor financiado;
- e) Após a conclusão de 80% (oitenta por cento), porém menos de 100% (cem por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 100% (cem por cento) do valor financiado.

Em cumprimento ao CPC nº 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia apresenta a seguir o tratamento dado aos custos para captação da operação:

	R\$
<u>Emissão</u>	400.000
(-) Gastos com colocação	(1.316)
Ingresso líquido de recursos na companhia	<u>398.684</u>

Taxas da operação

Nominal	TR + juros de 8,9039%
Efetiva	TR + juros de 8,9858%

Apropriação de custo de transação ao resultado

Ano	R\$
2014	(493)
2015	(823)
Total	<u>(1.316)</u>

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

3ª Emissão

Conforme deliberação tomada na assembleia geral extraordinária de 20 de março de 2012, a Companhia assinou em 22 de março de 2012 o instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias fidejussória e reais adicionais, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

O valor total da emissão é de R\$ 68.000, o valor unitário das debêntures é de R\$ 1.000.

A emissão foi realizada em duas séries, sendo cada série composta por 34 (trinta e quatro) debêntures colocadas sob o regime de garantia firme de colocação. As debêntures são da forma escritural, nominativa, sem emissão de cautela ou certificado representativo de debêntures. A 1ª série possui garantia fidejussória e a 2ª série possui garantia real. O prazo de vencimento das debêntures da 1ª série será de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão, que para todos os efeitos legais é o dia 30 de março de 2012, vencendo-se, portanto, em 30 de março de 2014. O prazo de vencimento das debêntures da 2ª série será de 48 (quarenta e oito) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de março de 2016.

O valor nominal das debêntures da 1ª e 2ª séries não será atualizado monetariamente, e farão jus a título de remuneração o correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas DI, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescidas exponencialmente a uma sobretaxa de 3,35% (três inteiros e trinta e cinco centésimos por cento) e 3,45% (três inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, respectivamente.

O banco Mandatário e o agente escriturador é o Banco Bradesco S.A e o agente fiduciário é a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Em cumprimento ao CPC nº 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia informa que todo o custo da transação foi apropriado.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

4ª Emissão

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 05 de dezembro de 2013 e Re-ratificada em 13 de fevereiro de 2014, foi aprovada a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476.

O valor total da emissão foi de R\$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais).

A emissão foi realizada em série única, sendo composta por 1.750 (mil, setecentos e cinquenta) debêntures colocadas sob o regime de garantia fidejussória. O valor nominal unitário das Debêntures é de R\$ 100.000,00 (cem mil Reais). As debêntures são da forma escritural, nominativa, sem emissão de cautela ou certificado representativo de debêntures. Os recursos serão destinados para alongamento da dívida corporativa, excluindo as Debêntures já emitidas e o financiamento à produção. Os recursos excedentes ficarão no caixa da Emissora.

O banco liquidante da Emissão será o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Itaúsa, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.701.190/0001-04. O escriturador mandatário das Debêntures será a Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob nº 61.194.353/0001-64. O Agente Fiduciário, representando os Debenturistas é a Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar, CEP 20050-005, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0001-50.

O prazo de vencimento das debêntures é de 48 (quarenta e oito) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de fevereiro de 2018.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Em cumprimento ao CPC nº 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia apresenta a seguir o tratamento dado aos custos para captação da operação:

	R\$
Emissão	175.000
(-) Gastos com colocação	(4.206)
Ingresso líquido de recursos na companhia	170.794

Taxas da operação

Nominal	CDI + juros de 3,5%
Efetiva	CDI + juros de 4,37%

Apropriação de custo de transação ao resultado

Ano	R\$
2014	(574)
2015	(1.147)
2016	(1.147)
2017	(1.147)
2018	(191)
Total	(4.206)

Os recursos captados pelas operações de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures, estão aplicados em ativos financeiros e são classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento.

Obrigações contratuais restritivas (Covenants)

A Companhia possui certas obrigações contratuais restritivas em suas escrituras de emissão de debêntures. Na “Escritura particular da primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações da Moura Dubeux Engenharia S.A., com garantia real e garantias adicionais” e na “Escritura particular da segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações da Moura Dubeux Engenharia S.A., com garantia real e garantias adicionais” as restrições estão previstas na Cláusula 6.22 (vencimento antecipado). No instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias fidejussória e reais adicionais, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, as restrições estão previstas na Cláusula 8.1 (vencimento antecipado). Na escritura da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, as restrições estão previstas na Cláusula 9.1 (vencimento antecipado).

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

As obrigações referem-se à manutenção de condições contratuais e índices financeiros, apurados e revisados trimestral, semestral e anualmente, pelo Agente Fiduciário, conforme previsto em cada operação:

Covenants

1ª emissão	2ª emissão	3ª emissão	4ª emissão
(Dívida Líquida)/(Patrimônio Líquido) $\leq 1,00$	(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar)/(Patrimônio Líquido) $\leq 1,00$	(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar)/(Patrimônio Líquido) $\leq 1,00$	(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar)/(Patrimônio Líquido) $\leq 0,80$
(Recebíveis + Estoques)/(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar) $\geq 1,3$;	(Recebíveis + Estoques + Receitas a Apropriar)/(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar + Custos a Apropriar) $\geq 1,3$ ou < 0 ;	(EBITDA)/(Despesa Financeira Líquida) $\geq 1,5$ ou < 0 , sendo EBITDA > 0 .	(Recebíveis + Imóveis a comercializar + Receitas a Apropriar)/(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar + Custos a Apropriar) $\geq 1,5$ ou < 0 ;
(EBITDA)/(Despesa Financeira Líquida) $\geq 1,5$ ou ≤ 0 , sendo EBITDA ≥ 0 .	(EBITDA)/(Despesa Financeira Líquida) $\geq 1,5$ ou < 0 , sendo EBITDA > 0 .	-0-	(EBIT) / (Despesa Financeira Líquida) $\geq 1,5$ ou < 0 .

Entende-se por:

- **Dívida líquida:** corresponde ao somatório das dívidas de empréstimos e financiamentos subtraído (i) das disponibilidades (somatório do caixa e das aplicações financeiras); (ii) da dívida SFH (conforme definido a seguir); e (iii) dos recursos oriundos das debêntures;
- **Dívida SFH:** corresponde à somatória de todos os contratos de empréstimo cujos recursos sejam oriundos do SFH ou da Emissão (incluindo os contratos de empréstimos): (i) de suas subsidiárias, considerados proporcionalmente à participação da Companhia em cada uma delas; e (ii) com recursos provenientes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
- **Patrimônio líquido:** corresponde ao patrimônio líquido, acrescido da participação de acionistas não controladores;
- **Recebíveis:** correspondem à soma dos valores a receber de clientes de curto e longo prazo, refletidos nas notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas não auditadas ou das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia, conforme o caso, em função da prática contábil aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 963/03(revogada);
- **Estoques:** correspondem ao valor apresentado na conta “Estoques”, de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas não auditadas ou com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia, conforme o caso;
- **Imóveis a comercializar:** Correspondem ao valor apresentado na rubrica de “Imóveis a Comercializar”, de acordo com as informações contábeis intermediárias consolidadas ou com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas.
- **Imóveis a pagar:** correspondem ao somatório das contas a pagar por aquisição de imóveis apresentado na conta “Contas a pagar por aquisição de terrenos” no passivo circulante e no passivo não circulante;
- **EBITDA:** corresponde ao lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro, acrescido de despesas com depreciação e amortização. A divulgação do EBITDA pode variar de empresa para empresa;

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

- **Despesa financeira líquida:** corresponde à diferença entre as despesas e as receitas financeiras consolidadas;
- **EBIT:** Corresponde ao lucro bruto, subtraído das despesas comerciais, despesas gerais e administrativas e acrescido de outras receitas operacionais líquidas;
- **Receitas a apropriar:** corresponde ao saldo apresentado nas notas explicativas das informações contábeis intermediárias consolidadas ou das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Emissora, conforme o caso, relativo às transações de vendas já contratadas, não refletidas nas informações contábeis intermediárias consolidadas ou nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Emissora, conforme o caso, em função da prática contábil aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 963/03(revogada);
- **Custos a apropriar:** corresponde ao valor indicado nas notas explicativas das informações contábeis intermediárias consolidadas ou das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Emissora, conforme o caso.

Em 30 de junho de 2014, a Administração da Companhia está adimplente com o cumprimento de todos os *covenants* previstos nas escrituras anteriormente mencionadas.

16. Contas a pagar por aquisição de imóveis

Espécie	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Moura Dubeux Engenharia S.A.	8.145	3.908	8.145	3.908
MD Imóveis Ltda.	-	-	170	120
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	-	-	6.910	9.883
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	-	-	74	88
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	-	-	1.054	2.554
MD PE Pina Construções Ltda.	-	-	-	18
MD PE Aguiar Construções Ltda.	-	-	1.161	1.161
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	-	-	825	825
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	432	432
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	-	-	3.000	3.000
MD PE Trindade Construções Ltda.	-	-	1.500	1.500
MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	-	-	-	1.000
	8.145	3.908	23.271	24.489
Passivo Circulante Espécie	8.145	3.908	22.704	23.921
Passivo não circulante Espécie	-	-	567	568

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Permuta	Consolidado	
	06/2014	12/2013
MD Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	9.178	9.078
MD PE Novo Jardim Construções Ltda.	349	349
Global MD Natal Brisa Cond.Clube Empreend. S.A.	740	740
MD PE Freguesia Construções Ltda.	80	80
MD CE Theberge Construções Ltda.	-	28.000
MD RN Firenze Construções Ltda.	-	1.000
	<u>10.347</u>	<u>39.247</u>
Passivo Circulante Permuta	10.347	10.247
Passivo não circulante Permuta	-	29.000

As contas a pagar por aquisição de imóveis são divididas em valores a pagar em espécie ou por meio de permuta, os quais se referem a compromissos assumidos cuja liquidação é realizada por meio da entrega de unidades imobiliárias concluídas ou percentual das vendas de um empreendimento. Em aquisições realizadas por meio da sistemática de compra e venda com dação em pagamento, a obrigação é liquidada com a entrega de unidades concluídas, já na modalidade conhecida como permuta financeira, o terreno é pago por meio de uma porcentagem do valor realizado das vendas.

17. Obrigações sociais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	2.635	3.787
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	1.624	2.049
COFINS - Contribuição para Fin. da Seguridade Social	3.639	3.736	5.950	6.162
PIS - Programa de Integração Social	816	830	1.346	1.437
Tributos retidos na fonte	1.058	897	2.281	2.243
Previdência Social	19	27	533	672
Parcelamentos Lei 11.941/09 - REFIS IV	8.302	9.694	12.131	14.788
Obrigações Sociais	6.275	1.883	18.378	6.814
Outros	766	3.467	3.082	9.604
	<u>20.875</u>	<u>20.534</u>	<u>47.960</u>	<u>47.556</u>
Passivo circulante	15.449	13.609	40.121	37.542
Passivo não circulante	5.426	6.925	7.839	10.014

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Tributo parcelado

Em novembro de 2009, a Companhia e algumas de suas controladas formalizaram a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, intitulado REFIS IV, instituído pela Lei nº 11.941/09 de 27 de maio e pela Medida Provisória nº 470/09, visando ao recolhimento do montante de R\$ 23.695.

Até 30 de junho de 2014 a Companhia e suas controladas vêm cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Em cumprimento às regras do REFIS IV, entre a data de adesão ao programa e 30 de junho de 2014 a Companhia e suas controladas recolheram R\$ 21.743 à Secretaria da Receita Federal.

18. Ativos e passivos fiscais diferidos

O Imposto de Renda, a Contribuição Social, o PIS e a COFINS diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrentes de diferenças temporárias entre a base tributária (Instrução Normativa nº 84/79 da Secretaria da Receita Federal) e a efetiva apropriação do lucro imobiliário, cuja principal divergência refere-se à aplicação do regime fiscal (caixa) em detrimento do regime contábil (competência).

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos na Companhia, a qual é tributada pelo lucro real, são de: 15% para o Imposto de Renda; 10% para adicional do Imposto de Renda; 9% para a Contribuição Social; 1,65% para o PIS; e 7,6% para COFINS. Nas coligadas e controladas, tributadas com base no lucro presumido, foram utilizadas semelhantes alíquotas para o Imposto de Renda, adicional do Imposto de Renda e Contribuição Social, as quais são calculadas principalmente sobre a base de presunção do IRPJ de 8% e da CSLL de 12%, para o PIS 0,65% e para a COFINS 3%. Para as empresas optantes pelo Regime Especial de Tributação - RET, 1,26% para o Imposto de Renda; 0,66% para a Contribuição Social; 0,37% para o PIS e 1,71% para a COFINS.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

As composições dos saldos são apresentadas como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
TRIBUTOS DIFERIDOS ATIVOS:				
Real				
Diferenças temporárias - Lucro Real				
PIS - Ativo	-	-	31	-
COFINS - Ativo	-	-	141	-
IRPJ - Ativo	-	-	2.447	2.074
CSLL - Ativo	-	-	751	552
Presumido				
Diferença temporárias - Lucro Presumido				
PIS - Ativo	-	-	24	35
COFINS - Ativo	-	-	88	160
IRPJ - Ativo	-	-	30	70
CSLL - Ativo	-	-	32	59
Total dos tributos diferidos ativos	-	-	3.544	2.950
TRIBUTOS DIFERIDOS PASSIVOS:				
Real				
Diferenças temporárias - Lucro Real				
PIS - Passivo	522	551	522	513
COFINS - Passivo	2.354	2.489	2.354	3.686
IRPJ - Passivo	1.020	1.020	1.020	1.431
CSLL - Passivo	552	552	552	227
Presumido				
Diferença temporárias - Lucro Presumido				
PIS - Passivo	-	-	1.593	1.553
COFINS - Passivo	-	-	7.344	7.722
IRPJ - Passivo	-	-	4.816	5.050
CSLL - Passivo	-	-	2.621	2.617
RET				
Diferença temporárias - RET				
PIS - Passivo	-	-	2.136	1.882
COFINS - Passivo	-	-	9.872	8.698
IRPJ - Passivo	-	-	7.205	6.374
CSLL - Passivo	-	-	3.816	3.356
Total dos tributos diferidos passivos	4.448	4.612	43.851	43.109

Em atendimento à Instrução CVM nº 371/02, a administração da Companhia informa que tem a expectativa de que os créditos tributários diferidos serão realizados no curso normal de suas atividades.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****19. Adiantamentos de clientes**

Os recebimentos superiores ao valor das receitas de vendas apropriadas no período são registrados no passivo circulante e não circulante, na Rubrica “Adiantamentos de clientes”. Os saldos são representados pelo seu valor nominal, não existindo qualquer tipo de correção, restando à Companhia a obrigação de concluir os empreendimentos:

	Controladora		Consolidado	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Por recebimento da venda de imóveis	16.863	23.009	48.173	50.975
Por recebimento de condomínios	67.582	80.942	67.456	82.092
Por permuta física na compra de imóveis	78.582	134.350	314.532	308.617
Total	163.027	238.301	430.161	441.684
Circulante	16.863	23.009	80.802	145.479
Não Circulante	146.164	215.292	349.359	296.205

20. Provisão para contingências

A Companhia, suas controladas e coligadas são parte, perante tribunais e órgãos governamentais, em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Seus assessores jurídicos mantêm diligenciamento constante para que a Companhia e suas controladas não sejam parte passiva e/ou ativa em demandas de cunho judicial.

Em conformidade às informações prestadas por seus assessores legais, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 1.572, sendo considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com ações em curso.

Os registros contábeis e as operações da Companhia e suas controladas estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e às eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável.

Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia discute outras ações para as quais têm expectativa de desfecho favorável. Para essas ações, não foi constituída provisão para fazer frente a eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa. O valor total dos processos com probabilidade de perda possível em 30 de junho de 2014 totalizou R\$ 27.563.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

a. Ações cíveis

Referem-se às ações que reclamam cobranças de honorários de corretagens sobre vendas, indenizações por atrasos na entrega do imóvel e discussões de cláusulas contratuais de retenção de valores quando da rescisão das Promessas de Compra e Venda.

b. Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados da Companhia e das empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária) pleiteando diferenças salariais, horas extras e outras verbas trabalhistas.

De acordo com a legislação vigente no Brasil, as operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas a revisões pelas autoridades tributárias e previdenciárias pelo prazo de 5 (cinco) anos, com referência aos tributos e encargos, exceto o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, cujo prazo de prescrição é de 30 (trinta) anos no caso de verbas remuneratórias. Em decorrência dessas revisões, as transações e os recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualização monetária.

21. Patrimônio líquido**Capital social**

Em 30 de junho de 2014, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$ 241.646, composto por 377.918.236 (trezentas e setenta e sete milhões, novecentas e dezoito mil, duzentas e trinta e seis) ações ordinárias e nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O artigo 6º do estatuto social da Companhia autoriza o aumento do capital social até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal.

Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Reserva de lucros para expansão

Conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/76, a Companhia reteve parte do lucro do exercício de 2011 para atender ao plano de expansão, conforme proposto pela administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de Investimentos

Conforme o artigo 36, parágrafo 2º, letra f, do estatuto social da Companhia, a mesma manterá a reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual poderá ser formada com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social subscrito da Companhia.

Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Lucro por ação

Em conformidade com CPC 41, aprovado por deliberação da CVM nº 636/10, a Companhia calcula o lucro líquido por ação da forma simples, mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade de ações em circulação no final do exercício.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo das propriedades para investimentos, deduzido da tributação diferida.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****22. Receita operacional líquida**

Apresentamos a seguir a composição da receita operacional líquida:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Receita bruta operacional								
Incorporação e revenda de imóveis	1.865	3.303	1.694	9.200	200.290	401.237	163.153	319.199
Assessoria técnica	3.578	8.057	5.265	9.981	3.578	8.057	5.264	9.982
Serviço de Engenharia e consultoria	220	469	-	-	221	469	-	-
Administração de obras	4.318	20.630	3.840	7.165	4.318	20.630	3.840	7.165
AVP	-	-	-	24	53	1.074	7.492	593
	<u>9.981</u>	<u>32.459</u>	<u>10.799</u>	<u>26.370</u>	<u>208.460</u>	<u>431.467</u>	<u>179.749</u>	<u>336.939</u>
Tributos sobre vendas e outras deduções								
Tributos	(880)	(2.748)	(1.136)	(2.629)	(3.427)	(9.541)	(3.415)	(4.457)
Devoluções/Distratos	-	(629)	(80)	(80)	(9.098)	(20.096)	(12.413)	(21.963)
	<u>(880)</u>	<u>(3.377)</u>	<u>(1.216)</u>	<u>(2.709)</u>	<u>(12.525)</u>	<u>(29.637)</u>	<u>(15.828)</u>	<u>(26.420)</u>
Receita líquida operacional	<u>9.101</u>	<u>29.082</u>	<u>9.583</u>	<u>23.661</u>	<u>195.935</u>	<u>401.830</u>	<u>163.921</u>	<u>310.519</u>

23. Custos dos serviços prestados

Apresentamos a seguir a composição do custo dos serviços prestados e imóveis vendidos:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Custos de incorporação	-	-	-	-	(115.698)	(267.831)	(96.416)	(190.629)
Custo de prestação de serviços	(6.765)	(13.502)	(5.595)	(11.822)	(8.386)	(17.027)	(3.798)	(11.822)
Custos com permuta	-	-	-	-	-	-	(12.710)	(19.219)
	<u>(6.765)</u>	<u>(13.502)</u>	<u>(5.595)</u>	<u>(11.822)</u>	<u>(124.084)</u>	<u>(284.858)</u>	<u>(112.924)</u>	<u>(221.670)</u>

Orçamento de obras

Os custos orçados totais, compostos pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia de acordo com o método contábil utilizado.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****24. Empreendimentos em construção - valores não refletidos nas demonstrações financeiras**

Em decorrência do procedimento determinado pela Deliberação CVM nº 561/08 (OCPC 01 (R1)), alterada pela Deliberação 624/10, os saldos de receitas de vendas e correspondentes custos orçados, referentes às unidades vendidas e com os custos ainda não incorridos, não estão refletidos nas informações contábeis da Companhia e de suas controladas. Os principais saldos a serem refletidos à medida que os custos incorrem podem ser apresentados conforme a seguir:

	Consolidado	
	06/2014	06/2013
Vendas contratadas de imóveis - empreendimentos em andamento	1.861.965	1.304.886
Receita bruta apropriada com venda de imóveis	1.017.966	678.929
Receita bruta a apropriar com venda de imóveis	843.999	625.957
Custos orçados dos imóveis vendidos	(1.137.598)	(773.658)
Custos incorridos	(621.333)	(411.445)
Compromissos com custos orçados a apropriar	(516.265)	(362.213)
Resultados a apropriar	327.734	263.744

25. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas Financeiras								
Juros s/ empréstimos e financiamentos bancários	(14.704)	(17.263)	(7.977)	(13.315)	(19.324)	(24.238)	(8.014)	(14.411)
Juros s/ operações intercompany	(3.710)	(14.770)	(1.643)	(2.982)	(255)	(255)	(58)	(46)
Descontos e atualizações financeiras	(5.303)	(7.480)	(176)	-	(6.272)	(10.081)	(149)	(3.313)
Comissões, impostos e taxas bancárias	(419)	(728)	(1.807)	(2.089)	(650)	(1.161)	(3.257)	(4.256)
Outras	(14)	(61)	-	-	(271)	(725)	-	-
	(24.150)	(40.302)	(11.603)	(18.386)	(26.772)	(36.460)	(11.478)	(22.026)
Receitas Financeiras								
Rendimentos s/ aplicações financeiras	3.030	9.419	-	6.297	3.986	12.068	5.426	13.548
Rendimentos s/ operações intercompany	4.167	4.634	602	1.136	452	862	643	1.056
Descontos obtidos	-	-	1.280	924	11	11	-	38
Multa e Juros Recebidos	404	3.753	14	14	2.594	8.613	734	1.401
	7.601	17.806	1.896	8.371	7.043	21.554	6.803	16.043
Resultado Financeiro Líquido	(16.549)	(22.496)	(9.707)	(10.015)	(19.729)	(14.906)	(4.675)	(5.983)

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

26. Instrumentos financeiros**Gerenciamento dos riscos financeiros****Visão geral**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão do Grupo de estrutura de gerenciamento de risco. A diretoria financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. A diretoria financeira reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado a seguir.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório foi:

Valor contábil	Nota	Consolidado	
		06/2014	12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	5	95.936	71.845
Aplicações financeiras - Disponíveis para venda	5	108.800	158.396
Contas a receber	6	827.804	796.256
Adiantamentos a fornecedores		42.304	374
Empréstimos de mútuo - Ativo	10.1	39.424	42.184
Outros créditos		130.969	70.250
Total		1.245.237	1.139.305

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Os recebíveis decorrentes da operação fim do Grupo, ou seja, vendas de imóveis, são considerados de baixo risco, pois a garantia desses créditos são os próprios imóveis.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito, na qual, novos clientes são analisados individualmente quanto a sua condição financeira antes de o Grupo apresentar sua proposta de limite de crédito e termos de pagamento. Antes de efetivar qualquer operação, o cliente tem sua capacidade financeira analisada, inclusive quanto à aptidão em contratar financiamento bancário. A capacidade de crédito dos clientes é analisada por empresa independente, contratada pelo Grupo, somente para este fim.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 95.936 em 30 de junho de 2014 (2013: R\$ 71.845), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****Garantias**

A política do Grupo é fornecer garantias financeiras somente para as Controladas integrais. No período apresentado, todas as operações vigentes foram contraídas pela Companhia. Em 30 de junho de 2014 a posição de operações com garantia é demonstrada no quadro a seguir:

Instituição financeira	Contrato	Data de contratação	Vencimento	Modalidade	Garantia	Carência	Prazo em meses	Controladora
								Saldos em 30/06/2014
Banco ABC do Brasil S.A.	1969912	27/02/2013	21/08/2014	CCB Mútuo	Aval	6	12	835.605
Banco ABC do Brasil S.A.	2545613	25/03/2013	16/03/2015	CCI	Aval	12	13	6.950.570
Banco ABC do Brasil S.A.	2730513	26/06/2013	16/06/2015	CCI	Aval	12	13	2.313.940
Banco Bradesco S.A.	DEB SÉRIE II	30/03/2012	30/03/2016	Debêntures	100% Fidúcia Imóvel	36 meses	48	34.000.000
Banco Bradesco S.A.	52000-4	08/04/2014	03/10/2014	Conta Garantida	100% Fidúcia Imóvel	0	6	9.954.437
Caixa Econômica Federal S.A	30046	10/12/2013	10/12/2014	Conta Garantida	Aval	0	12	4.794.460
Banco do Brasil S.A..	DEB SÉRIE I	27/02/2014	15/02/2018	Debêntures	100% Fidejussória	24 meses	48	182.840.611
Banco do Brasil S.A..	343301298	14/10/2013	10/10/2017	Cred.fixo	Aval	18	48	30.791.283
Banco do Brasil S.A..	343301315	31/10/2013	25/11/2017	Cred. SFI	100% Hipoteca imóvel	18	48	16.300.000
Banco do Brasil S.A..	343301306	28/11/2013	01/10/2017	Cred.fixo	Aval	18	48	6.535.583
Banco Pine S.A.	11514	21/05/2014	21/05/2015	CCB	Aval	6	12	5.020.142
Banco Pine S.A.	12714	29/05/2014	01/06/2015	CCBI	Aval	6	12	5.065.512
Banco Pine S.A.	15614	27/06/2014	26/06/2015	CCBI	30% Recebíveis	6	12	5.006.536
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	17736659	13/12/2011	10/01/2015	CCI	20% Fidúcia títulos	2 meses	36	1.966.221
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	20738472	29/05/2012	28/05/2015	CCB	40% Recebíveis	-	36	1.526.419
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	26377717	27/03/2013	11/04/2015	CCB	Aval	1 mês	24	3.357.164
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	27586918	27/05/2013	25/06/2016	CCB	30% Fidúcia títulos	1 mês	36	6.681.675
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	28535935	08/07/2013	02/08/2016	CCB	40% Fidúcia títulos	2 meses	36	2.931.522
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	29469996	20/08/2013	14/09/2016	CCBI	30% Títulos	1 mês	36	7.538.826
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	31325986	21/11/2013	17/12/2016	CCBI	40% Títulos	1 mês	36	8.370.166
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	33245815	23/05/2014	20/06/2017	CCBI	40% Títulos	1 mês	36	10.133.382
Banco Industrial e Comercial S.A.	11078351	16/08/2010	29/08/2014	Mútuo Parcelado	Aplicação em CDB	-	48	2.138.490
Banco Industrial e Comercial S.A.	1258658	25/06/2014	22/12/2015	Mútuo Final	Aval	0	18	5.010.271
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	7620104971695	20/07/2010	20/07/2015	FNE	Equipamento	12 meses	48	0
Banco Guanabara S.A.	CCB 31907	29/07/2013	29/07/2015	CCB	100% Títulos	-	24	2.751.124
Banco Panamericano S.A.	CCB 75282	19/02/2014	19/02/2016	CCB	Aval	-	24	8.361.693
Banco Panamericano S.A.	CCB 73094	31/01/2013	31/07/2015	CCB	Aval	-	30	6.500.000
Banco Panamericano S.A.	CCB 74706	31/07/2013	31/08/2015	CCB	Aval	-	25	5.600.000
Banco Panamericano S.A.	CCB 75408	20/06/2014	20/06/2016	CCBI	Aval	0	24	7.025.127
Banco Votorantim S.A.	10130961	22/05/2013	22/05/2015	Mútuo	Aval	-	24	5.071.058

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como mão de obra e materiais, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****Risco de taxa de juros**

O Grupo adota uma política de garantir que entre 5% e 15% de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja com base em uma taxa fixa.

Perfil

Ao final do período de relatório, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros como reportado à Administração do Grupo era:

Instrumentos financeiros	Valor contábil	
	06/2014	12/2013
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras - Disponíveis para venda	108.800	158.396
Contas a receber e outros créditos	958.773	866.506
Empréstimos de mútuo - Ativo	39.424	42.184
Total	1.106.997	1.067.086
Passivos financeiros	Valor contábil	
	06/2014	12/2013
Empréstimos e financiamentos	174.259	205.810
Empréstimos e financiamentos - SFH	194.000	153.657
Debêntures	212.635	51.026
Debêntures - SFH	437.575	504.078
Contas a pagar por aquisição de imóveis - Espécie	23.271	24.489
Empréstimos de mútuo - Passivo	1.805	2.361
Total	1.043.545	941.421

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Nos termos da Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação está divulgando um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, aos quais, a companhia está exposta na data de encerramento do período, conforme a seguir:

Instrumento (*)	Natureza	Risco	Ativo / passivo exposto	Prazo médio (meses)	Taxa prevista mercado (mensal)	Controladora		
						Provável (previsão mercado)	Cenário II (25% de deterioração)	Cenário III (50% de deterioração)
Dívida corporativa	Passivo	alta CDI	(395.683.558)	24	0,904%	(95.358.155)	(119.197.694)	(143.037.232)
Debêntures	Passivo	alta TR	(439.168.856)	21	0,037%	(3.428.431)	(4.285.539)	(5.142.647)
Aplicações renda fixa	ativo	baixa CDI	1.632.314	21	0,895%	336.034	252.026	168.017
Fundos Renda fixa	ativo	baixa CDI	38.132.390	21	0,895%	7.850.078	5.887.558	3.925.039

(*) No período reportado todos os instrumentos se encontravam na controladora.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****Gerenciamento de capital**

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas controladas mantenham o pressuposto de continuidade operacional, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio do controle efetivo dos saldos de dívidas e do patrimônio líquido.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na Nota Explicativa nº 15, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital, reservas, reserva de lucros e participações não controladoras, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta permanecer com o índice de endividamento menor que 1 (um), determinado como a proporção de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido.

Além da manutenção dos índices é política interna a busca constante pela diminuição do custo de capital.

O índice de endividamento da Companhia é o seguinte:

Índice de endividamento líquido - Sem SFH	06/2014	12/2013
Dívida (a)	410.165	281.325
Caixa e equivalentes de caixa	95.936	71.845
Dívida líquida	314.229	209.480
Patrimônio Líquido (b)	634.542	614.145
Índice de endividamento líquido	0,50	0,34

(a) A dívida é definida como empréstimos e debêntures, circulante e não circulante, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15;

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às informações contábeis****Em 30 de junho de 2014****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas sociedades controladas mantêm seguros de responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário, causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras intermediárias, consequentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

28. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que a Moura Dubeux Engenharia S.A, no período, não contratou nem teve serviço prestado pela BDO RCS Auditores Independentes que não os serviços de auditoria independente. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, onde auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

29. Eventos subsequentes

Até a data em que foi concedida a autorização para emissão das informações financeiras intermediárias, a Companhia não incorreu em nenhum tipo de evento subsequente reportável.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Moura Dubeux Engenharia S.A.
Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Moura Dubeux Engenharia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1).

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com a IAS 34, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reconhecimento de receitas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3 "a", as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21 (R1). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC nº 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária brasileiras, editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 4 "r". Nossa conclusão não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 08 de agosto de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1 – S - PE

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - PE

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6 – S – PE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os Diretores Superintendentes e os demais Diretores da Moura Dubeux Engenharia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Bairro Pina, em Recife, Estado de Pernambuco, inscrita no CNPJ sob nº 12.049.631/0001-84, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Moura Dubeux Engenharia S.A, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2014.

Recife, 13 de agosto de 2014.

Marcos José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Aluísio José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Gustavo José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Alexandre Elgarten Rocha
Diretor Financeiro, RI e Operações Estruturadas

Mamede Martins da Silva Filho
Diretora de Administração

Eduardo Fernandes de Moura
Diretor de Desenvolvimento Imobiliário

Roberto de Moraes Cardoso
Diretor de Engenharia

Homero Leite Maia Moutinho da Silva
Diretor Regional de Incorporação – Pernambuco e Paraíba

Fernando Henrique Affonso Ferreira de Amorim
Diretor Regional de Incorporação – Rio Grande do Norte e Ceará

Fernando Eduardo Arraes Feitosa
Diretor Regional de Incorporação – Alagoas e Bahia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Moura Dubeux Engenharia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Bairro Pina, em Recife, Estado de Pernambuco, inscrita no CNPJ sob nº 12.049.631/0001-84, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as Informações Trimestrais da Moura Dubeux Engenharia S.A, referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 2014.

Recife, 13 de agosto de 2014.

Marcos José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Aluísio José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Gustavo José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Alexandre Elgarten Rocha
Diretor Financeiro, RI e Operações Estruturadas

Mamede Martins da Silva Filho
Diretora de Administração

Eduardo Fernandes de Moura
Diretor de Desenvolvimento Imobiliário

Roberto de Moraes Cardoso
Diretor de Engenharia

Homero Leite Maia Moutinho da Silva
Diretor Regional de Incorporação – Pernambuco e Paraíba

Fernando Henrique Affonso Ferreira de Amorim
Diretor Regional de Incorporação – Rio Grande do Norte e Ceará

Fernando Eduardo Arraes Feitosa
Diretor Regional de Incorporação – Alagoas e Bahia